

Tribunal irá aos municípios, em 81, fiscalizar contas

A partir de março de 1981, as contas dos prefeitos paraibanos serão fiscalizadas "in loco" pelos auditores do Tribunal de Contas, e não mais através do envio das despesas, pelas Prefeituras, ao órgão, como vem acontecendo desde a fundação do TC. A informação foi prestada pelo presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Luiz Nunes, ao declarar que por este processo o TC terá condições de trabalhar sobre dados novos e não sobre fatos consumados.

Adiantou que o trabalho se fará, quase simultaneamente, nos 171 municípios paraibano. Afirmando sempre que ao Tribunal de Contas não interessa colocar nenhum prefeito "na rua da amargura", o sr. Luiz Nunes informou que até quarta-feira última, foram analisados e votados 417 processos de Câmaras Municipais, número superior ao que foi realizado nos 12 meses de 1979, já que naquele período o total de processos foi de 407.

jornal dedomingo
A UNIÃO



O FEIJÃO É JÓIA

LEIA NA "A UNIÃO" DE AMANHÃ

Queda no Fundo de Participação causa várias reclamações

Os municípios do interior do Estado estão se queixando que durante os dois últimos meses, houve considerável queda no Fundo de Participação que é pago pelo Governo federal, por força de uma determinação constitucional que não vem sendo cumprida, rigorosamente, nos últimos três anos.

Alegam todos eles, que o ano de 1978 e o ano passado, começou a haver uma queda a partir da liberação no mês de agosto, havendo o ressarcimento no mês de outubro, o que não ocorreu este ano, tendo municípios que receberam quantias bem inferiores, sendo obrigados a fazer uma nova programação de obras e de trabalho.

Os municípios de Itabaiana, Araruna, Guarabira, Esperança que por serem maiores, receberam cortes bem maiores, estando, hoje os prefeitos com a mais absoluta dificuldade para cumprir parte dos seus compromissos, havendo idêntica reclamação de outros municípios, como Areia, Alagoa Nova, Belém e os demais.

Esperam os prefeitos do interior da Paraíba que o problema seja revisto pelo Ministério do Planejamento, pois, caso não sejam recuperadas as partes das verbas no pagamento de novembro, dificilmente, alguns vão conseguir complementar a folha de pagamento normal dos seus servidores.

Governo do Estado diz que consumo de gasolina cai 50%

Foi em torno de 50 por cento a redução no consumo de combustíveis de veículos oficiais da administração direta nesta primeira semana após as providências determinadas pelo governador Tarcísio Burity.

O diretor-geral da Secretaria da Administração, bacharel Celso de Paiva Leite, informou que no primeiro dia após as determinações do Governador do Estado foram postos 2.150 litros de gasolina nesse veículo, baixando para 1408 litros no dia seguinte.

Já no dia 20 o consumo atingiu 1544 litros, aumentando para 2830 no dia 21. Nos dias 22 e 23 o consumo atingiu mais de 1700 litros diários e ontem, dia 24, até às 15 horas, foram dispensados 775 litros para alguns veículos oficiais pertencentes ao Centro Administrativo.

Adiantou ainda o bacharel Celso de Paiva Leite que anteriormente o consumo de combustível atingia 3.500 a 4 mil litros diários, chegando a atingir um total de 5 mil litros nas segundas e sextas-feiras.



Delfim trata com D'Estaing sobre a viagem que Figueiredo fará à França no mês de janeiro

Aloysio vai representar o governador

Representando o governador Tarcísio Burity, o secretário da Saúde, médico Aloysio Pereira, estará inaugurando hoje à noite, a energização da localidade de Várzea e a ampliação da rede elétrica da Vila de São José, ambas pertencentes à região polarizada por Princesa Isabel.

O próprio governador Tarcísio Burity fez questão que o secretário Aloysio Pereira o representasse na solenidade de inauguração, tendo em vista que esses benefícios tratam-se de uma velha aspiração da comunidade e o governador salda um compromisso assumido há um ano, quando lá esteve fazendo uma visita.

O secretário Aloysio Pereira aproveitará a sua ida ao sertão para fazer uma visita a alguns municípios daquela área.

Após a sua estada em Princesa Isabel viajará à cidade de Patos e em seguida irá à cidade de Pombal onde manterá contatos com os representantes do setor de saúde.

Fome já une empresários e canavieiros

Recife - Ao contrário do que sempre ocorre na zona da mata, onde os conflitos entre camponeses e usineiros são constantes, o episódio de ontem chamou a atenção por um aspecto pouco comum: a união das duas classes contra um problema que afetará a ambas e que, para os primeiros, representa fome maior e imediata.

Se os proprietários da usina Salgado mostravam aos repórteres, na ponta do lápis, a queda da produção do álcool - que aliás fora financiada pelo próprio governo - os trabalhadores rurais não escondiam a desolação. Alguns deles são empregados da empresa há várias décadas, outros fugiram da seca, em busca de trabalho no corte da cana, a esta época do ano, que é sempre farta.

O presidente do sindicato da Indústria do Açúcar, sr. Gilson Machado, pedia ao presidente do sindicato Rural de Ipojuca, sr. Geraldo Fernandes Lima, que defendesse os camponeses. E assim era feito. Um lembrava ao outro o que não deveria deixar de ser dito.

Os trabalhadores rurais, no entanto, não entendiam porque a Secretaria de Segurança e a polícia militar enviaram viaturas à área, e pediam explicações: "o que foi que aconteceu, que a gente não pode trabalhar? Ali, no engenho Penderama, está cheio de trabalhadores clandestinos" - falava, em tom de indignação, José Milton da Silva, que consegue "tirar 10 toneladas de cana solta por dia", o que representa uma diária de Cr\$ 800,00.

Burity libera pagamento de trabalhadores rurais

O Governador Tarcísio Burity assinou e enviou ontem para a Sudene o termo aditivo de 256 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento dos 98 mil trabalhadores rurais inscritos nas frentes de emergências, criadas nos 105 Municípios paraibanos atingidos pela seca. O pagamento será iniciado na próxima semana, já que a liberação da verba deverá ser efetuada quarta-feira, dia 29.

A informação foi concedida pela Secretaria de Agricultura, que confirmou para dentro de no máximo uma semana o início do pagamento dos trabalhadores rurais, que são em número de 98 mil em toda área atingida pela seca. Não ficou, entretanto, determinado se será realizado simultaneamente em todos os 105 Municípios, ou se terá início em alguns especificamente.

O termo aditivo assinado pelo Governador foi ontem mesmo enviado à Sudene, para consequente liberação da verba, devendo ocorrer na próxima quarta-feira. Os recursos obtidos para pagamento dos trabalhadores inscritos nas frentes de emergência, são a Fundo Perdido.

A Secretaria da Agricultura não soube informar se houve saque na cidade de Solânea, não recebendo daquele município nenhuma notícia sobre o assunto. Sabe-se apenas que há um pouco de intranquilidade na população. Mas com a homologação do Município, pela Sudene, na área atingida pela Seca e consequente assistência, a normalidade será restabelecida, acreditam os técnicos.

Serão abertas frentes de trabalhos em Solânea e dentro em breve começarão as inscrições de trabalhadores rurais nas propriedades existentes na região. As medidas são as mesmas tomadas em outros municípios, ou sejam: Programa de Emergência a Fundo Perdido e o Programa de Crédito Especial.

A intenção é evitar o êxodo das populações atingidas para centros mais adiantados, propiciando empregos e financiamentos através dos Bancos Oficiais aos proprietários de terra, incrementando a economia com créditos especiais e prazos dilatados.

Mobral dá livros a vencedor de concurso

Em solenidade que contou com a participação de professores e alunos, foram entregues, ontem às 9 horas, os prêmios aos vencedores do Concurso O que é a Comunidade, promovido pelo Mobral.

A entrega, que realizou-se no auditório do Colégio Estadual de 1º Grau Professor Porto Caminha (CEPAC), contou com a presença do professor Manuel da Costa (diretor do DGII) representando a secretária Giselda Navarro, da Educação e Cultura do Estado, coordenador do Mobral, Pedro Soares Nuto, coordenadora da COMOCI, Clara Lúcia Ramalho, coordenadora do concurso, Jane Maria Tenório; presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juraci Pedro Gomes e a professora Creusa Pimentel, coordenadora do Mobral na Capital.

A aluna que ficou com o primeiro lugar em João Pessoa, onde participaram 27.700 alunos da 8ª série, de 20 estabelecimentos de ensino, foi Edwigens Moraes de Medeiros (CEPAC), recebendo como prêmio uma coleção enciclopédica Barsa, consoante de 16 volumes e um dicionário da língua portuguesa.

Com o segundo lugar ficou o aluno Fábio Machado Costa, da

Escola de 1º Grau Oliveira Carneiro da Cunha, recebendo um gravador. O terceiro lugar ficou com a aluna Zenaide de Oliveira, da Escola José Lins do Rego, recebendo um rádio, através do Ministério da Fazenda. O Mobral ofereceu ainda uma biblioteca contendo com 250 volumes de Literatura, História, Geografia e Contos Infantis.

Após a entrega dos prêmios, foram realizadas apresentações artísticas com danças folclóricas (capoeira, xaxado e jogral) pelos próprios alunos do Colégio e de outras unidades de ensino.

O CONCURSO
O concurso consistiu numa redação que deveria responder à pergunta O que é a Comunidade? Além do concurso propriamente dito, as escolas participantes da promoção realizaram diversas atividades: comunitárias, tais como limpeza das salas de aula, plantio de árvores e áreas de lazer. Dessas atividades participaram cerca de 2 milhões e 500 mil estudantes em todo o País.

O concurso foi promovido pelo órgão no dia 8 de setembro passado, como parte das comemorações de 10º aniversário do Mobral, Dia Nacional da Alfabetização e Dia da Comunidade.



Estudantes ganham concurso e recebem livros do Mobral

Delfim é recebido em audiência pelo presidente francês

O ministro Delfim Neto, do Planejamento, foi recebido, ontem, pelo presidente Valéry Giscard d'Estaing no Palácio do Eliseu.

Ao terminar sua entrevista, o ministro brasileiro declarou que se tratava de uma "visita de cortesia dentro dos preparativos da viagem que o presidente do Brasil, João Figueiredo, fará a Paris em Janeiro.

O ministro Delfim Neto chegou a Paris depois de ter conversado em Londres com Gordon Richardson, governador do Banco do Inglaterra, e Nigel Lawson, secretário do Tesouro.

Ele declarou em Londres que conseguiu um crédito de 50 milhões de dólares nos bancos franceses para a Petrobrás, durante a sua estadia em Paris no começo da semana.

A metade deste crédito estará sujeito a um acréscimo de 1,75 por cento sobre a libor (taxa de juros interbancária de Londres), o que representa um novo aumento nos juros de empréstimos para empresas do governo brasileiro.

As organizações públicas brasileiras vinham pagando até agora um juro adicional de 1,50 por cento sobre o libor.

Com estes empréstimos para a Petrobrás, o financiamento levantado no exterior pelo Brasil neste ano atinge aproximadamente 10 bilhões de dólares, segundo declarou Delfim.

EBTU está vendo reativação de trem para Santa Rita

A Empresa Brasileira de Transportes Urbanos já recebeu projeto da Secretaria dos Transportes, no valor de 135 milhões de cruzeiros, propondo a reativação dos trens entre Cabedelo e Santa Rita, como opção para as classes de baixa-renda.

O secretário dos Transportes, José Silvino, disse, ainda, que o governador Tarcísio Burity, a partir de agora, inicia contatos com o ministro dos Transportes, Elizeu Rezende, com vistas a execução do projeto a curto prazo.

Para João Pessoa e Campina Grande, visando a renovação da frota de transporte de massa, no perímetro urbano, a EBTU aprovou projetos no valor de 88 milhões de cruzeiros, que serão empregados na aquisição de novos ônibus.

Esses projetos, segundo Silvino, integram o Programa de Transportes Alternativos para Economia de Combustível, na Paraíba, que prevê investimentos da ordem de 234,4 milhões de cruzeiros.

Serpente passeia calmamente pelo plenário da AL

A calma que antecede o início de cada sessão, na Assembléia Legislativa, foi quebrada ontem com um início de tumulto, provocado pelas gritarias de algumas taquígrafas que, ao atravessarem o plenário em direção às suas respectivas salas, depararam-se com uma cobra passeando, tranquilamente, entre as cadeiras dos deputados.

No momento, apenas o deputado Gilberto Sarmiento se encontrava no local, juntamente com alguns funcionários. Passada a surpresa, provocada pelo aparecimento inusitado do reptil, dois servidores da Casa de Epitácio Pessoa trataram de matar a cobra e levá-la para o depósito de lixo existente nos fundos da Assembléia.

Ninguém conseguiu descobrir como a cobra teve acesso ao plenário, uma vez que o ambiente é hermeticamente fechado, com tapetes cobrindo todo piso e as paredes rigorosamente revestidas. Também pelas portas de vidro não havia possibilidade de ela haver entrado, pois estas são impermeáveis.

Figueiredo remete críticas ao fim de encontro em Belém

Belém - O presidente João Figueiredo, ao encerrar ontem, a primeira reunião de Ministros de Relações Exteriores dos Países Membros do Tratado de Cooperação Amazônica, criticou "a persistente surdez dos países industrializados" ante as propostas construtivas de diálogo feitas pelos países em desenvolvimento.

O presidente ratificou também as palavras do ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, ditas no dia anterior, e da "declaração de Belém", divulgada ontem, ao pregar as soluções regionais para os problemas amazônicos, sem o concurso das nações desenvolvidas. "Só nós, os países amazônicos, poderemos fazê-lo". (Criar a ciência e desenvolver a tecnologia adequada às condições climáticas, do solo e da ecologia, no trópico úmido) sem desprezar a cooperação de cientistas de outras latitudes, temos de reconhecer que a experiência é aqui. As nações desenvolvidas não têm lições a dar-nos em matéria tropical".

A polícia do Pará (Polícia Militar, Polícia Civil, DOPS e Polícia Federal) encarregou-se ontem de dar um "show" à parte na visita do presidente João Figueiredo ao Teatro da Paz, em Belém, para o encerramento da reunião do Pacto Amazônico.

Um grupo de moradores do bairro da Pedreira, que estão sendo desapropriados pelo Ministério da Aeronáutica e classificados como "invasores", fizeram uma demonstração na frente do teatro, na Praça da República, com faixas com os seguintes dizeres: "os moradores da área N-04 pedem justiça", "salve o presidente. Justiça dos fracos", "Pedreira com Figueiredo", "pelo direito de morar", "a terra a quem mora nela", etc.



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcisio Burity

DIFERENÇAS REGIONAIS

Quanto mais se fala no Brasil em processo de desenvolvimento mais se fala também em diferenças regionais, em desequilíbrios inter-regionais. Mais ainda: além dos desequilíbrios inter-regionais cada vez mais se fala em desequilíbrios intra-regionais. E além dos desequilíbrios intra-regionais, em desequilíbrios intra-estaduais.

A idéia de desenvolvimento está, assim, sempre ligada à idéia de desequilíbrios entre regiões, dentro das regiões e nas diversas áreas de cada Estado.

E o que se verifica dentro de um país, no confronto de suas diversas regiões e Estados, verifica-se em escala mundial, no confronto entre os diversos países.

A desigualdade é, assim, uma característica do próprio crescimento, do próprio desenvolvimento. Cada espaço diferencia-se dos demais e o desenvolvimento raramente se distribui homogeneamente através de toda uma unidade estado. Na verdade o que vemos são mosaicos de regiões em diferentes níveis de prosperidade econômica, o que significa uma dinâmica específica na estrutura social e econômica de cada uma.

No caso brasileiro, o fenômeno se apresenta mais agudo e chocante em virtude da grande distância que separa o centro dinâmico da economia nacional das áreas periféricas. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, colocaram-se em posição tão distanciada de Estados como a Paraíba, o Rio Grande do Norte, o Piauí, que ninguém acredita seja mais possível, no futuro, um encurtamento razoável desse distanciamento que se transforma em abismo profundo.

É anunciada agora a vinda à Paraíba de vários ministros de Estado para um fórum de debates sobre os problemas do Nordeste. Inclusive do ministro Delfim Neto, do Planejamento.

E como é através do planejamento que se pode tentar corrigir tais distorções e desequilíbrios, o fórum de debates bem poderá servir para importantes reflexões sobre esse tema, uma vez que, o que se nota, na atualidade, é o agravamento desses desequilíbrios.

As regiões centro impõem cada vez mais uma condição de dependência às regiões periféricas. E esse processo pelo qual as regiões centro dominam e exploram suas periferias tende a se auto-reforçar. As regiões centro são cada vez mais fortes e desenvolvidas e as regiões da periferia cada vez menos sem voz, sem poder de decisão e mais distanciadas do nível de desenvolvimento das regiões centro.

A Lei Salarial e o Professor

Dizer que a educação no Brasil está em crise já virou lugar-comum. Do ensino pré-escolar aos cursos de mestrado e doutorado, faltam recursos mínimos, indispensáveis ao bom andamento das atividades educacionais. O elemento-chave do processo de ensino-aprendizagem o professor-hoje se vê mais atingido do que nunca em sua dignidade profissional.

No caso das nossas universidades, responsáveis pela formação da futura elite do país, a situação se avizinha de limites críticos. Tendo seus salários reajustados ano após ano a níveis substancialmente inferiores à inflação, os mestres das universidades públicas já não conseguem ocultar um estado de espírito de profunda revolta e desencanto. Neste ano, por exemplo, em que a inflação dos últimos 12 meses já ultrapassou a casa dos 107%, tiveram seus salários majorados, em março, em aproximadamente 55% e só terão novo aumento em março do ano vindouro. É de amargar! Com isso, competentes mestres já abandonaram o magistério; muitos não ministram mais aulas, confiando-as a assistentes inexperientes; outros se negam a orientar os alunos.

Nas escolas particulares a situação não chega a ser catastrófica, como nas universidades públicas, mas caminha-se a passos largos nessa direção. De seus gabinetes acarpetados onde teimam em confundir o país real com o país formal que têm na cabeça, os tecnocratas de Brasília esqueceram-se, na confecção da lei salarial e de sua posterior regulamentação, da peculiaríssima situação dos docentes das escolas particulares, contratados pelo regime de hora/aula. (Nesse caso, o professor é remunerado pelo número de aulas semanais vezes 5.)

A incúria de nossos brilhantes burocratas acabou por equiparar os professores a quaisquer outros trabalhadores horistas, como se as atividades docentes se limitassem às horas em que o professor passa dentro de uma sala de aula, sem se incluírem outras atividades como a preparação de aulas, correção de provas, etc.

Como é sabido, os reajustes salariais com base no INPC obedecem a uma graduação de 3 faixas salariais: até 3 salários mínimos, os reajustes são efetuados à base de 1.1 do INPC; de 3 a 10 à base de 1.0 e, de 3 para cima, à base de 0.8. Procurou-se, em relação a essas três faixas salariais estabelecer uma correspondência com três níveis de valores equivalentes a horas/aula:

Moura Campos

dividiram-se os valores constantes nas três faixas salariais por 240, número resultante da multiplicação de 8 (horas por dia) por 30 (dias do mês). Assim, na primeira faixa dividiram-se Cr\$ 12.448,80 (3 salários mínimos atuais) por 240, que resultou em Cr\$ 51,87, o valor máximo da hora/aula nessa faixa. Isto quer dizer: o professor que ganhar até Cr\$ 51,87 por aula, terá seus vencimentos reajustados em setembro à base de 1.1 do INPC (uma minoria, pois o valor é irrisório). Na segunda, os valores da hora/aula, segundo o mesmo critério, vão oscilar entre Cr\$ 51,87 e Cr\$ 172,90 e, na terceira faixa, de Cr\$ 172,90 para cima.

Esta última corresponde ao valor hora/aula dos docentes universitários na rede particular de ensino, reajustado em apenas 0.8 do INPC. Com isso, o aumento máximo que terão os professores a partir de 1º de setembro não ultrapassará 29% dos seus vencimentos anteriores, enquanto o índice do INPC foi fixado em 33,5%. Defasagem semelhante já ocorreu em março e outras tantas virão, caso não haja uma retificação da lei. Está aí uma grave injustiça a exigir urgente reparo. Sobretudo quando se leva em conta que as taxas escolares nas instituições particulares de ensino foram elevadas, em média, entre 60 e 70%.

Tarcisio Holanda

Continua o descompasso

Brasília - Desde a morte do sr. Petrólio Portela o PDS sofre as consequências de um relacionamento descompassado com a coordenação política do Governo, que está dividida entre os ministros da Casa Civil e da Justiça, cabendo ao primeiro a responsabilidade pela parcela maior de poder e de decisão, além de ainda estabelecer a estratégia política mais conveniente aos interesses do Palácio do Planalto.

Com a morte de Petrólio Portela, o PDS ficou mais longe da engrenagem do poder e suas lideranças no Congresso têm que seguir o caminho do gabinete do ministro Golbery do Couto e Silva, sempre que deseja se atualizar em relação ao que pensa e ao que quer o Planalto, a respeito de proposições que estão sendo discutidas no Congresso ou sobre os mais variados problemas políticos.

Apesar de alguns esforços isolados, a verdade é que apenas cordial o relacionamento do ministro da Justiça, sr. Ibrahim Abi-Ackel, com o presidente do PDS, senador José Sarney. Um não tem a liberdade de procurar o outro, nem de sequer telefonar para ajustar pontos de vista a respeito deste ou daquele tema de interesse do governo.

Por iniciativa do líder da maioria na Câmara, sr. Nelson Marchezan, os dois tiveram um jantar que, se serviu para que falassem alegremente sobre temas mais amenos, não contribuiu para eliminar as desconfianças que ainda pesam nas relações do ministro da Justiça com o presidente do Partido do governo.

Anota-se não apenas essa deficiência nas relações do coordenador político do governo, papel exercido pelo ministro da Justiça, como a falta de um perfeito entrosamento entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Em outros termos, já não existe um entendimento estreito entre o governo e a sua maioria parlamentar. Os líderes Nelson Marchezan e Jarbas Passarinho são obrigados a procurar constantemente os ministros Golbery e Ibrahim Abi-Ackel para se inteirar do que se passa na seara governamental.

Em vida, o sr. Petrólio Portela, desde que assumiu o Ministério da Justiça, fez um grande esforço para eliminar qualquer problema em suas relações com o sr. José Sarney, conseguindo nos últimos dias de sua vida um relacionamento sem acidentes com o presidente do PDS, com quem se avistava sistematicamente - todas as semanas - para examinar os problemas políticos da atualidade.

As relações entre o atual ministro da Justiça e o presidente do PDS foram prejudicadas durante a fase que antecedeu a reorganização partidária. O primeiro defendia a organização de dois partidos - já pensando na hipótese do PP e o segundo se mantinha fiel ao pensamento dominante de governo.

O sr. Ibrahim Abi-Ackel chegou a fazer declarações consideradas desprimorosas pelo sr. José Sarney, que foi à forra. Mais tarde, quando ambos ocupavam as posições em que hoje se acham, os velhos problemas reemergiram. Com a agravante de que Sarney, considerado no meio político como o sucessor natural de Petrólio no Ministério da Justiça, viu perder-se a chance em favor de Ibrahim.

O Dirigente do Partido do Governo e o ministro da Justiça mantêm relações cordiais, limitadas ao mundo das formalidades. As reuniões semanais entre o ministro da Justiça e o presidente do PDS, ao tempo do sr. Petrólio Portela, estão abolidas. Ministro da Justiça e o presidente do PDS não afinam a sua viola, como antes, para acompanhar as variações da batuta do General Golbery.

Este descompasso se reflete, por exemplo, no que diz o ministro e não o que faz o presidente do PDS. Enquanto o sr. Ibrahim Abi-Ackel afirma que o Governo não cogita de qualquer reforma eleitoral, o sr. Sarney anuncia que uma das deliberações da convenção nacional do dia 30 de novembro será a designação de uma comissão justamente para estudar reforma na legislação eleitoral.

E ninguém tem dúvidas de que, não no ano que vem, mas no ano da eleição, em 1982 - como é da tradição brasileira - o governo vai escolher onde é necessário mexer em favor de seu partido.

O romance de 30

O cinquentenário da queda (?) da república velha é equivocadamente identificado como o início do "romance de 30" indiscutivelmente iniciado em 28, com "A Bagaceira". E apenas coincidente com a ascensão política dos tenentes, que tentavam a derrubada do Poder Central, a partir das quarteladas de 22 e 24, mais líricas que ideológicas. Apenas a sacudida política imposta às oligarquias de todo o país, levou os intelectuais a um equivoco construtor. Imaginando que estariam diante de uma revolução, de um movimento libertador, sentiram-se à vontade para depor, em forma de romance, sobre a injustiça social, o drama da seca, a prepotência dos proprietários, a fome nas cidades e nos campos. Surgiu Raquel de Queiroz com O QUINZE, o fiscal de consumo José Lins do Rego iniciou com o MENINO DE ENGENHO o "ciclo da cana de açúcar". Jorge Amado, filho de fazendeiro que também brigara pela posse de terras em Ilhéus, entra com o talento a serviço do conhecimento de causa sobre o drama do CACAU. Graciliano Ramos mostra a truculência feudal em Alagoas: SÃO BERNARDO. Amando Fontes surge com A RUA DO SIRIRI mostrando a prostituição em Sergipe. Nestor Duarte, na Bahia, escreve GADO HUMANO. Perminio Asfora, fugindo ao golpe de 37, enajado que estava no movimento estudantil pró José Américo, refugia-se no interior da Paraíba e escreve SAPE. Calcado na experiência que tivera na infância, o velho Sales

fugindo de Pimenteiros, no Piauí, depois que descobriu uma mina de cobre, constrói FOGO VERDE e, de lambuja, NOITE GRANDE, preciosos depoimentos da continuada injustiça social. Nenhum deles calçou seus romances no fato político do movimento de 30. Bem ao contrário, a nova linguagem, solta, no jargão, popular, de que José Américo foi pioneiro, fustigado principalmente por Joaquim Inojosa, representava herança da Semana da Arte Moderna, que transbordara em Macunaima, o herói sem nenhum caráter, de MÁRIO DE ANDRADE. Os romancistas que se abriram, imaginando oferecer uma contribuição que ajudasse aos governantes na solução de problemas sociais, entraram no cipó de boi, no pau de arara, no arranca-unhas, no buque, até no tronco, sobra das senzalas, que continuaram de boca aberta à disposição de escravos sem dono, redescobrimo o tronco. Os autores de memórias dos acontecimentos de 30, participaram dos seus desdobramentos e deram a sua contribuição, ora aos abraços ora aos trarcos com Getúlio Vargas, como Flores da Cunha e João Neves da Fontoura, que chegou a escrever um "J'Acuse", parodiando Dreyfus e também foi ministro, além de Oswaldo Aranha, que afirmou ser o Brasil um deserto de homens e de idéias. O voto feminino, o voto secreto, não impediram que fossem impostas lideranças

Álfio Ponzi

passageiras, como a do excelente Antenor Navarro na Paraíba. O povo foi à estação da Great Western esperar Juarez e pleitear entusiasticamente a designação de JOAQUIM PESSOA para a interventoria. O vice-rei não quis ouvir ninguém, pegou o carro oficial e abandonou a multidão. Nomeado Anthenor, JOAQUIM PESSOA ficou algum tempo na Prefeitura da Capital, fazendo excelente administração até que mandou um bilhete ao interventor pedindo demissão, "por motivo que não vem ao caso explicar", foram as expressões textuais. O cemitério do Senhor' da Boa Sentença guarda as grades do antigo jardim público, hoje Praça João Pessoa. Foi a marca da passagem administrativa do austero JOAQUIM, que fundou o PARTIDO LIBERTADOR DA PARAIBA, vitorioso na Capital em todas as eleições que disputou. Derrotado, entretanto, no interior, salvo em Guarabira, graças à liderança de Galdino Guedes. Era a prova de que o caciquismo continuara escalado com a presença do líder assassinado pelo sistema. Temiam que começasse tudo de novo. Mais cómodas seriam as lideranças amorfas, da clientela política, das nomeações e transferências de delegados e professores. Tudo muito mediocre e ineficiente. Mas, pelo amor de Deus, não queiram imaginar um "romance de 30", além do acontecimento cronológico. Valendo ficou o conceito de Washington Luiz, de que "a questão social era um caso de polícia".

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Elênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Ambrim, 384 Fones: 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221-1220. Caixa Postal - 321. Telex 832295 • SUCCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321-3706 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631-1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521-1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Do Leitor

Sr. Editor:

Feras Hidrófobas

Embora já se tenham passado vários dias do funesto acontecimento, os brasileiros ainda não conseguiram se refazer do forte abalo sofrido em consequência da explosão de uma carta-bomba ocorrida na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, no Rio de Janeiro. Em decorrência dessa ação impensada, violenta e sobretudo criminosa, uma preciosa vida foi ceifada. A vítima dessa sanha nefasta, como é de todos conhecido, foi uma mulher simples, trabalhadora e pacífica. O Brasil inteiro, não só foi sacudido emocionalmente, como também chorou sua perda, frente a mais

este ato ignominioso. Ninguém apoiou os facinoras. Minto: um grupo composto de delinquentes políticos, e ao que tudo deixa crer, também insanos, sentiu-se bastante eufórico com esta mancha. Um dos seus grandes objetivos fôra atingido totalmente. "Outras bombas ainda explodiriam" disse um dos atavistas da quadrilha. E explodiram. Mais vítimas também foram feitas, embora sem mortes. Mais sangue humano foi derramado, para contentamento daqueles que querem, a todo o custo, ver o Brasil e os brasileiros acorrentados ao pelourinho ou, no mínimo, sem o mais belo dos direitos do Homem: o de pensar livremente.

Os autores desses atentados

ainda não foram oficialmente identificados, mas o Povo, na sua natural sabedoria, já sabe com precisão, quem são esses terríveis algozes, o que eles querem com suas ações facinorosas e até, quem os acoberta. Agora só resta trancafiá-los em seguras jaulas e julgá-los com o máximo rigor (e dureza) possível, sem, contudo, nos afastarmos dos trilhos da legalidade.

Raro é o dia em que jornais do sul do país, não exibem e com muita riqueza de detalhes, uma série de dados que facilitam ir-se ao encontro certo dessas feras hidrófobas. Infelizmente, o que tem causado espanto geral em tudo isso, é a imobilidade e desinteresse de certas autoridades incumbidas de reprimir esse

tipo de atividade criminosa.

Mesmo assim, ainda se espera que algo seja feito no sentido de por fim, de uma vez por todas, a essa escalada terrorista direitista, que no momento toma conta do País já há algum tempo. O que todos desejamos, e com justa razão, é que nossas autoridades se mostrem tão eficientes na repressão a essa turba irresponsável, quanto foram em relação aos que, de armas em punho, se ergueram contra o regime vigente. Eficiência, no entanto, que não resvale para idênticos atos de terror, como ocorreu contra aqueles que o Brasil já conhece. Repressão legal, sim. Massacres, jamais.

JOSÉ PLÁCIDO DE OLIVEIRA

POLÍTICA LOCAL

VENDE- OU TROCA-SE

Uma casa na Rua Elias C. de Albuquerque, 1650, Cristo, medindo 12x30, com os seguintes cômodos: 2 salas, 3 quartos, 1 banheiro social, área de serviço. Valor Cr\$ 1.500.000,00 - Tratar na mesma

VENDEDORES

PROSHARP Comercial Ltda, tem para admissão imediata. Comparecer no dia 28 do corrente, terça-feira, às 8,00 horas, no seguinte endereço: Parque Solon de Lucena, 375 - Lagoa.



FIPLAN

Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba

Vinculada a Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral

AVISO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO da Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba - FIPLAN - faz saber a quem possa interessar que se acha afiado em sua sede, situada no 5º andar, do Bloco IV, do Centro Administrativo do Estado, Bairro Jaguaribe, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS nº 01/80, para execução de serviços de impressão do Anuário Estatístico da Paraíba, em off-set, compose 1 B.M. 600 vols. de 400 páginas, com designação do dia 03 de novembro deste ano, às 15 horas, para julgamento das propostas, podendo as partes interessadas obter cópia do EDITAL no endereço acima referido e dentro do horário de 12 às 18 horas, até o dia 31 do corrente.

João Pessoa, 24 de outubro de 1980

FRANCISCO ERNANI PAGELS BARBOSA

Presidente

COPASA
COMERCIAL PONTA DA SERRA DE PRODUTOS
PECUÁRIOS S/A

C.G.C.: (M.F.) Nº 09.248.659/0001-36

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 50.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 42.774.492,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 42.774.492,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Edital de Primeira Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da Comercial Ponta da Serra de Produtos Pecuários S/A - COPASA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, às 10:00 (dez) horas do dia 03 (três) de novembro de 1980, na sua sede social à Rua Des. Arquimedes Souto Maior, nº 66, centro, João Pessoa-PB, a fim deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de Capital Social Autorizado de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros);
b) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa-PB, 24 de outubro de 1980.

Churchill Cavalcante Cesar
Pres. Cons. Administração

CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"
JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE
J. PESSOA
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Dr. Evandro de Souza Neves, Juiz de Direito da 2ª Vara da comarca da capital, em virtude da Lei, etc.*

FAZ SABER, a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento e notícia tiver e a quem interessar, possa que por este Juízo de Direito da 2ª Vara da comarca da capital, no expediente do Cartório "Monteiro da Franca", se processa os autos da Ação de DIVÓRCIO promovida por VALMIRA TOMAZ RAFAEL contra LUIZ RAFAEL SOBRINHO, com fundamento no Art. 40 § 1º da Lei 6.515 de 26.12.77. E, como o promovido se encontra em lugar incerto e ignorado, e para que mais tarde alguém não alegue ignorância, mandou o MM Juiz expedir o presente para que fique o promovido LUIZ RAFAEL SOBRINHO, brasileiro, casado, residente em lugar ignorado, citado para, responder aos termos da referida ação, no prazo legal, ou se o promovido não contestar torna-se-ão verdadeiros os fatos narrados na inicial, sob pena de revelia. CUMPRASE. Dado e passado nesta cidade de J. Pessoa aos 11 dias do mês de agosto do ano de 1980. Eu, (Ass. ilegível), Esc., o datilografei e subscrevi de ordem do MM Juiz.

Evandro de Souza Neves
Juiz da 2ª Vara

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

VENDA DE IMÓVEIS

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, Filial Paraíba comunica que venderá pela melhor oferta o imóvel abaixo caracterizado:

1.1 Uma casa, com área de 83,73 m², constituído de: terraço social, sala, circulação, três quartos, dois v.c., cozinha, varanda, quarto e v.c., de empregados, situado à rua Antônio Rangel de Farias, nº 40, Jardim das Acácias, Tambiá, nesta capital.

2. O valor mínimo de venda é de 1.130 UPCs, equivalente neste trimestre a Cr\$ 749.822,80 (Setecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e dois cruzeiros e oitenta centavos), e os interessados, pessoas físicas, poderão contar com financiamento de até 100% (cem por cento).

3. As propostas deverão ser entregues na Agência Regional Central, localizada no Parque Solon de Lucena 331, nesta capital, até o dia 10.11.80, no horário de 8.30 às 16.00 hs.

4. O licitante, pessoa física, que desejar contar com financiamento deverá dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo final estipulado para entrega de propostas, a fim de inteira-se das condições.

João Pessoa, 26 de Outubro de 1980.

A Comissão.

Jornalista
é aplaudido
na Câmara

A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou, por unanimidade, um voto de congratulação ao jornalista Sebastião Lucena, de A UNIÃO e diretor do Departamento de Rádio Jornalismo da Rádio Arapuan, pela denúncia que ele fez, num dos seus comentários no programa Antena Política, envolvendo proprietários de postos acusados de misturar álcool, óleo diesel e até mesmo água, na gasolina.

O requerimento foi apresentado pelo vereador Derivaldo Domingos de Mendonça e subscrito pelos vereadores Mário Antonio da Gama e Melo, Magdalena Alves Rodrigues e Manoel Virginio.

Na justificativa do requerimento, o vereador Derivaldo Mendonça, líder do PMDB na Casa de Napoleão Laureano, afirmou que o jornalista homenageado demonstrou coragem ao denunciar o comportamento desonesto de alguns proprietários de postos de gasolina e, ao mesmo, prestou um serviço ao público consumidor de João Pessoa, que vinha sendo enganado por estes comerciantes.

Waldir pede
a inclusão
de viúvas

Depois de considerar como justo o projeto de autoria do Governador do Estado, que complementa o valor das pensões concedidas pelo IPEP às viúvas de ex-Governadores, ex-Desembargadores e ex-Deputados Estaduais, elevando ao teto de 50 por cento do vencimento atribuído ao Desembargador, o deputado Waldir Bezerra lamentou que as viúvas dos ex-Juizes não estejam incluídas nesse direito.

- Aliás, adianta Waldir - no ofício do Governador consta viúvas de ex-Magistrados. Será que o Juiz não é um Magistrado?" O Deputado fez apelo ao governador Tarcisio Burity para, com urgência, antes da aprovação do projeto, envie ofício incluindo as viúvas dos ex-Juizes.

Quirino
faz apelo
ao TRT

Apelo dirigido ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho, com sede na cidade de Recife, sr. Duarte Neto, foi feito ontem pelo deputado Antonio Quirino para que, através da Diretoria Administrativa que tem à frente o sr. Mauricio Lessa, proceda um levantamento com a finalidade de criar e instalar mais uma Junta de Conciliação e Julgamento, na cidade de Cajazeiras.

Na sua justificativa disse Quirino que Cajazeiras é sede do Núcleo Geo-Administrativo, com abrangência de 17 municípios, contando atualmente com um Posto Regional do Ministério do Trabalho, cobrindo igualmente, 17 Municípios, daí a necessidade urgente da criação e instalação de uma Junta de conciliação e Julgamento, para o exercício da Justiça conciliativa, entre empregados e empregadores, função hoje exercida apenas pelo representante do Posto do Ministério do Trabalho, que traduz um trabalho conciliador e de orientação em toda aquela jurisdição.

Afrânio Bezerra pede que
Sunab fiscalize moinhos

O deputado Afrânio Bezerra, atendendo reivindicação de proprietários de médio e pequeno porte do Estado da Paraíba, formulou apelo ac Delegado da SUNAB, para que promova com empenho e vigor, ativa fiscalização junto aos moinhos, a fim de constatar possíveis irregularidades nas controladas operações de venda.

- O que nos parece ocorrer no labirinto daquela atividade mercantil é simplesmente triste e vergonhoso. A julgar pelos critérios legais adotados, o órgão controlador de preços na Paraíba, a SUNAB, (fazemos justiça no destaque da sua lisura e competência) mantém e regula a normalidade da produção de farinha de trigo para abastecimento pelos moinhos às panificadoras, através da liberação oficial de cotas mensais. Isso resulta no esquema de controle da produção e venda do produto diretamente às firmas que fabricam o pão e derivados do trigo. Somente quando ocorre excesso no volume da produção, esta é liberada para o comércio revendedor. O sistema é idêntico para o farelo de trigo.

Teoricamente, continua Afrânio - a medida ressalta justa e salutar no processo de abastecimento, porque nivela a todos e impede, coercitivamente, a ingerência do intermediário na programação da mercância. A forma adotada evita, ainda, a marginalização do fabricante do pão no lucro do comércio a consumidor que obedece aos padrões de preço fixados pela SUNAB.

Dentro desta análise, o parlamentar também denuncia que os moinhos reduzem o suprimento das cotas, quando as não atendem, "sob o sofisma de escassez da produção e falta de farinha em estoque para abastecer as pequenas padarias do interior, que se tornam vítimas da

"generosidade" dos tubarões do trigo, como todo o seu poder de decisão postado na área do mercado paralelo da farinha.

- São os grandes panificadores, os abastados proprietários de armazéns grossitas, de fácil acesso aos escaninhos da corrupção, que se abarrota do produto (onde estão se abastecendo?!), para alimentarem a gana desenfreada do lucro criminoso auferido nos percentuais do preço galopante, - preço que não figura na nota de venda, que foge do controle fiscal e da carga do tabelamento oficial imputado ao comércio. Em consequência, os humildes comerciantes passam a adquirir, sem alternativas, no câmbio negro, o saco de farinha a custo de Cr\$ 600,00, enquanto nas bases de produção ele é faturado e pago por Cr\$ 243,80, obrigando-os a dispendir mais de 150 por cento de acréscimo no valor tabelado.

Depois de dizer que está, "em plena atuação, a forma despuerada de enriquecimento ilícito, pelo processo de corrupção ativa", Afrânio Bezerra assinala que torna-se imperioso e urgente que a SUNAB, "conscientizada do seu dever, coordene providências saneadoras para que, apurada o fundamento da denúncia, contenha os excessos e restabeleça a normalidade da demanda da farinha, através de rigoroso controle dos estoques, e liberação equitativa das cotas mensais para os panificadores do interior, apontados, na prioridade, os pequenos e explorados padeiros, objetivando sustar, em definitivo, o desvio abusivo e criminoso do produto que, atualmente, só serve para alimentar a ganância de comerciantes poderosos e sempre ávidos de grandes lucros".

Laércio Pires assumirá
lugar de Paulo Gadelha

Nesta segunda-feira o deputado Laércio Pires deverá assumir a vaga deixada pelo deputado Paulo Gadelha, uma vez que ficou resolvido o impasse com o vereador João Fernandes, segundo suplente e com direito de ocupar a cadeira do deputado souseense. Fernandes tirou licença na Câmara Municipal de Campina Grande e assim não perderá o direito de continuar suplente de deputado.

Esta informação foi colhida ontem à tarde, pela reportagem de A UNIÃO, cuja fonte não quis se identificar uma vez que a notícia teria que partir do presidente em exercício do PMDB, advogado Janson Guedes, o

qual, segundo a mesma fonte, conservou com o vereador João Fernandes, na tarde de ontem.

A bancada do PMDB que estava desfalcada, desde a saída do deputado Paulo Gadelha, volta a contar na próxima semana com 10 deputados, dois dos quais suplentes. O primeiro é Newton Pedrosa, ocupando a vaga de José Lira. O segundo será Laércio Pires. O Partido Popular também tem um suplente, Ramalho Leite no lugar de Américo Maia. Enquanto o PDS conta da mesma forma com o acesso do deputado Antonio Montenegro, na cadeira de Eilzo Matos.

Paulino pede mais leitos
para Hospital da FSESP

O senador Ivandro Cunha Lima esteve ontem, com o ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, acompanhado dos prefeitos Roberto Paulino, de Guarabira, e Antonio Cristando Dantas, de Catingueira, onde foi tratado do interesse dos dois Municípios paraibanos.

Na ocasião, o Senador e o Prefeito de Guarabira reivindicaram a ampliação do número de leitos do Hospital da Fundação SESP de Guarabira atualmente sem condições de atender a todos quantos necessitam de internamento naquela região do Brejo paraibano.

Ao mesmo tempo, insistiram por uma solução aos funcionários da SU-CAM vinculados à tabela Pece amea-

çados de demissão no fim deste ano. Sobre a ampliação dos 30 leitos do Hospital, o Ministro encaminhou o pleito à direção da Fundação SESP com recomendação especial e quanto aos servidores contratados pela SU-CAM assegurou que está lutando junto a outras autoridades federais, especialmente com o DASP, para conseguir uma solução satisfatória e urgente que tranquilize aqueles humildes servidores.

Para Catingueira, o senador Cunha Lima endossou o pedido de ajuda financeira do Ministério da Saúde objetivando a implantação de fossas septicas naquele Municípios. O Ministro prometeu atender no início do próximo ano.

Fernando Milanez lutará
pela presidência da AL

O deputado Fernando Milanez confirmou, ontem, que é candidato à Presidência da Assembléia, nas eleições que se realizarão em janeiro e defendeu a formação de uma mesa eclética, por achar que nela deve haver apenas representantes do partido majoritário e sim, de todos aqueles que formam a Casa de Eptácio Pessoa.

Mesmo considerando os deputados Assis Camelo, José Lacerda e Edme Tavares, também pleiteantes ao cargo de presidente, ótimos candidatos, o sr. Fernando Milanez enfatizou que acredita na sua eleição, mas ressaltou que o escolhido será aquele

que contar com o consenso do PDS e, ainda por cima, com o aval do governador Tarcisio Burity, por ser ele o presidente de honra do partido do Governo, na Paraíba.

Ao defender a formação de uma mesa eclética, o deputado Fernando Milanez disse que o próprio Senado e a Câmara Federal adotam o mesmo processo. Ele, em princípio, não crê na possibilidade de uma disputa pela Presidência, mas declarou que se sentir existência de vetos ao seu nome, "não hesitarei em tomar a decisão ditada pela minha consciência".

CARLOS
CHAGASENTRE O MAR
E O ROCHEDO

Brasília - Se sinal de guerra, ao menos de hostilidade é o clima verificado entre a Igreja e o chamado sistema, ou entre este e aquela, tanto faz. Entre o mar e o rochedo, como sempre, sofrem os mariscos, ou melhor, nós.

Apesar dos jatos de água fria saídos das mangueiras de dois dos mais eficientes bombeiros da atualidade política, os Ministros da Aeronáutica e da Marinha, o vento continua a soprar sobre as brasas, ameaçando fazer ressurgir as labaredas.

Afinal, se o brigadeiro Délio Jardim de Mattos e o almirante Maximiano da Fonseca mais uma vez enfatizaram a abertura, condenaram os radicais e até os terroristas mais recentes, no mesmo dia, quinta-feira, caracterizava-se sensível divergência a respeito da infiltração marxista na Igreja. Depois do discurso do comandante da IV Divisão de Exército, general Coelho Netto, acusando nominalmente bispos católicos de pregarem o marxismo e de se aliarem a forças que pretendem a tomada do poder, veio o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, coordenador e porta-voz político do governo, obviamente que sem a intenção de responder ao Chefe Militar, muito menos de abrir polémica, mas o que disse? Que não dispõe de provas ou documentos demonstrativos da existência de marxistas na Igreja.

Some-se a esse coquetel já amargo o comentário do Ministro do Exército, sobre, mesmo "não tendo lido" o pronunciamento de seu subordinado, estar disposto a qualquer dia desses visitar em Belo Horizonte o dileto e especial amigo, e se terá a receita, senão de uma crise, ao menos de uma situação capaz de atingir a abertura.

Dúvidas não existem a respeito de o general Walter Pires também apoiar, o processo de democratização, evidência que já expôs, clara, em inúmeras oportunidades, mas o problema surge quando se nota que, em paralelo, não deixa de respaldar seus comandados, mesmo quando eles adotam posições políticas em condições de contribuir para o acirramento dos ânimos, ou, no mínimo, reveladoras de uma certa resistência aos novos tempos. Seu papel é da maior importância, mas delicado e difícil, pois se apoia em gênero, número e grau às metas e intenções democratizantes do presidente João Figueiredo, também se sente obrigado a permanecer solidário com certas colocações da corporação que dirige - e o episódio Coelho Netto não terá sido o primeiro. Há algum tempo, quando as precárias baterias da oposição tentaram voltar-se contra os chamados organismos de segurança e de repressão, coube a ele manifestação interna, exaltando a ação passada dos Doi-Codi e até referindo que, no futuro, poderia àqueles núcleos ser de novo chamados a prestar os mesmos serviços de antes.

Mais do que especular se a Igreja possui ou não possui bolsões de atividade marxista, ou paramarxista, é saber que o levantamento dessa questão, atualmente, pode prejudicar a normalização democrática. Párocos, bispos e até cardeais se terão excedido, em especial na última década, contestam a própria abertura, mas haverá que reconhecer a Igreja como uma das instituições nacionais, cujo apoio ou a compreensão para com a volta à democracia se tornam tão necessários quanto os das Forças Armadas. Se o fosso entre ambas não é diminuído, segundo pretende o Palácio do Planalto, mas inclusive se amplia a partir de episódios como o gerado pelas palavras do general Coelho Netto, o mínimo a esperar será o que, senão apreensões?

Salvo engano, tem-se a impressão de que o Exército decidiu tomar o peão na unha, da mesma forma, como a Igreja, ou, melhor falando, parte da Igreja e parte do Exército. As posições se radicalizam, importando menos saber quem nasceu primeiro, se o ovo ou a galinha, pois no final de tudo, sofrerá mesmo a abertura.

AÇÃO E RISCOS

Na tentativa de salvação da própria, ou seja, da abertura, sobressai a atuação do ministro Ibrahim Abi-Ackel, malgrado alguns escorregões ou desvios, como o de uma semana atrás, quando declarou em São Paulo que se o governador Maluf viesse a ser o candidato do PDS à Presidência da República, teria o seu apoio. A ressalva perdeu-se na correteza, dos comentários e consequências do que se entendeu como principal, ou seja, o apoio do coordenador político do governo a uma candidatura. Mesmo repostas as coisas em seus devidos termos, ficaram sequelas, ainda que, no entender de Ibrahim, nem de longe se deva supor estar aberta a temporada sucessória, por conta de seu comentário. Para ele, há sempre riscos a correr, quando se recorre o país em vilegiatura e proselitismo político, importando mais atentar para o fato de que o governo tenta mobilizar a opinião pública. Há ainda em seu raciocínio que sair às ruas, despertar o debate, demonstrando à sociedade que as eleições diretas de governador são para valer, mesmo, como os demais propósitos do processo institucionalizador. Apenas o conhecimento popular de que a emenda vai ser votada não basta, é preciso apresentar, na prática, as preliminares e as condições para que se estabeleça no país talvez a mais importante de suas mutações. Com isso, desaparecerão os derradeiros e inócuos resquícios de uma pequena parcela da classe política, que, mais do que duvidar, permanece esperançosa de uma alteração ou retrocesso. Porque aqui e ali ainda existem no próprio PDS - e isso o Ministro da Justiça não diz - bolsões interessados em manter o pleito indireto, temendo derrotas eleitorais.

RÁPIDO, UM ESPANADOR

O líder do PMDB, Freitas Nobre, além de rotular de romântica a candidatura oposicionista do deputado Magalhães Pinto à presidência da Câmara, saiu-se com uma preciosidade: disse que terá acabado o regime revolucionário caso o ex-governador consiga suceder ao deputado Flávio Marçilio. E disse em tom de lamentação, o que, além de caracterizá-lo como defensor do regime revolucionário, revela sua disposição de sobrepor interesses pessoais a interesses comuns da oposição. Acontece que o parlamentar paulista é candidato e tem garantida sua eleição para a segunda-secretaria da Câmara, mas na capa oficial, do PDS. Para sustentá-la, não quer correr o risco de ver surgir uma candidatura antigoverno. Rápido, um espanador...



O prefeito com o diretor da Divisão de Patrimônio Histórico de Mamanguape, Coronel Castor, também ex-prefeito do município.



O prefeito participando de uma solenidade cívica na cidade.

Mamanguape

Administração para o povo



O administrador, com as principais lideranças políticas do PMDB

Várias solenidades marcarão, hoje, as comemorações alusivas ao 125º aniversário de fundação da cidade de Mamanguape, considerada por toda a Paraíba como uma das mais progressistas e rejuvenescidas e detentora de um desenvolvimento que a destaca entre outros municípios paraibanos, mesmo aqueles de maior dimensão geográfica e populacional.

Todavia, para quem conhece Mamanguape, esse crescimento e progresso não causa surpresa. Os habitantes se empenham a fundo no trabalho e no desenvolvimento do município, tudo fazendo para destacá-lo perante o Estado e contribuindo, desta forma, para a situação invejável em que se encontra nos dias atuais.

Um exemplo do trabalho e dedicação dos habitantes de Mamanguape é o seu prefeito, sr. Miguel Tomaz Soares que, em quatro anos de administração e, o mais importante, com os próprios recursos do município, realizou dezenas de obras a partir do setor educacional, partindo para os de saúde, lazer, transportes e de infra-estrutura.

REALIZAÇÕES

O prefeito Miguel Tomaz Soares é considerado como uma dádiva à Mamanguape pois sua administração é uma constante na vida do município, quer inaugurando uma obra num distrito, executando outra na cidade ou participando de um ato cívico ou filantrópico. Por isto, ele vem realizando um dos mais acertados trabalhos, sendo elogiado, inclusive, por outros administradores.

Para se ter uma idéia da dinâmica do prefeito Miguel Tomaz, basta dizer que é a Prefeitura quem distribui energia elétrica em todo o Município (a Saelpa não explora energia em pequenas cidade e, uma delas, é Mamanguape). Em consequência, recai sobre o Município o ônus de energizar todos os seus distritos e propriedades rurais.

Mesmo assim, é quase perfeito o trabalho desenvolvido pela edilidade neste setor.

Transformadores, cabos de alumínio, postes de cimentos, reles e luminárias para revisão geral da rede elétrica de todas as ruas de Mamanguape, foram todos adquiri-

dos com recursos próprios da Prefeitura. Também foi a Prefeitura quem eletrificou o antigo campo de aviação, hoje transformado em conjunto habitacional e a Vila de Cuité, prestando, inclusive, toda assistência, como manutenção das redes e substituição de lâmpadas, através de uma equipe especialmente treinada.

Mas o trabalho do administrador não fica somente nisso. Nesses três anos e poucos meses ele construiu calçamento e meio fio nas ruas São José, Gal. Vitorino, Travessa do Rosário, subida da Biquinha, para a rua Coronel Luiz Inácio, Travessa Getúlio Vargas; complementou a pavimentação das ruas São Pedro e São Paulo, João Viriato Ponciano, assentamento de meio fio na Travessa Dr. Juares Guerra e na Rua da Areia.

E foi mais longe, pois promoveu a conservação e terraplenagem em todas as estradas do Município, construiu grupos escolares municipais nos sítios Volta, Sumbi, Açude do Mato, Açude de Camarutaba, Laranjeiras, Torrões e Inhaúá; edificou mini-postos de saúde em toda extensão de Mamanguape e, além disso, patrocina atendimentos médicos diários em todos os postos, como extração dentária e manutenção desses núcleos a fim de que o funcionamento deles não sofram paralisação.

Uma coisa que destaca o prefeito Miguel Tomaz Soares de outros administradores do interior, é a sua preocupação com a cultura. E o que é interessante nesse seu cuidado com o setor, é que não centraliza as atividades culturais apenas ao centro urbano, como se costuma proceder em vários municípios, mas também à zona rural, com a implantação de bibliotecas acessíveis ao público, ao agricultor que estuda à noite e tem a oportunidade de realizar pesquisas.

Por exemplo: Mamanguape é, talvez, o único município paraibano a contar com três bibliotecas no campo, construídas nos sítios Capim, Cuité e Curral de Cima.

O prefeito, também, adquiriu dois veículos para os serviços municipais: uma Caravan e uma camionete Ford. Ainda, dá toda manutenção necessária à Maternidade Municipal Nossa Senhora do Rosário, mantendo, sob às expensas do município, uma equipe de cinco médicos, além de diversos acadêmicos que se encontram em estágio na referida casa de saúde.

O deputado José Fernandes de Lima, o ex-deputado e ex-governador João Fernandes de Lima, entre outros, são

homens ilustres que nasceram em Mamanguape e também emprestaram seus esforços ao desenvolvimento da terra natal.

UM TRABALHADOR

Enquanto a Paraíba assiste, até certo ponto assustada, a onda de intervenções em diversos municípios, o povo de Mamanguape vive alheio a todos esses problemas. Também não poderia ser diferente. O seu prefeito é um homem de integridade comprovada, trabalhador incansável, um devotado à causa pública e capaz, inclusive, de gastar dinheiro do próprio bolso para terminar uma obra, no caso das parcas verbas municipais não serem suficientes para concretização do empreendimento.

A prorrogação por mais dois anos, dos mandatos de prefeitos e vereadores, foi recebida com festa pelo povo de Mamanguape, pois, só assim, teve a oportunidade de prolongar por mais 24 meses o convívio com o seu administrador, com o prefeito que chegou e trabalhou com recursos próprios, tendo realizado uma administração superior a muitos que, além das verbas municipais, ainda gozam do privilégio de receberem orçamento do Estado e da União.



Prefeito Miguel Tomaz falando durante uma solenidade em Mamanguape



Reunido com seus auxiliares, numa prova da popularidade que detém no seu município.



Hoje, como ontem, Mamanguape é uma cidade voltada para o trabalho

COLUNA DO EMPRESÁRIO

Cecílio Batista

• PREOCUPAÇÕES

A par do interesse de todos os brasileiros pelo êxito do programa nacional do álcool, existe a preocupação, quase geral, pelo destino das culturas de subsistência, pois é sabido que os campos estão sendo devastados para que se processe, em escala desmesurada, o plantio da cana de açúcar. Quem viaja ao interior, sente a febre desesperada que agora se apoderam dos donos de terra, como ocorreu, atrás, com o agave, do qual se esperava redimir o Nordeste e salvar o Brasil. Ainda hoje, a fibra do sisal se inscreve como produto de primeira linha na pauta das exportações paraibanas, embora tenha o Estado perdido para a Bahia a hegemonia na produção brasileira. O excessivo otimismo com relação à cana de açúcar, a corrida louca aos campos, poderão, caso as autoridades não tomem imediatas providências, levar o País a uma situação de desespero, como já se vislumbra hoje com a ausência dos gêneros de subsistência das classes populares, entre os quais, e em especial, o feijão.

•••••
UM TANQUE sem corrosão, tornou-se possível à Edra do Brasil fabricar, graças ao desenvolvimento e a tecnologia da confecção de assessorios em fibra de vidro para as mais variadas utilizações. Grandes empresas nacionais de transporte vêm se utilizando desse tipo de reservatório, podendo atestar a sua eficiência.

•••••
AS VENDAS das Lojas Americanas, que dentro de mais alguns meses instalará uma loja em João Pessoa, alcançaram Cr\$ 4 bilhões 391 milhões durante o trimestre julho/agosto/setembro. Comparadas às de igual período do ano passado - 2 bilhões 227 mil -, elas corresponderam a uma evolução de 97,13%, tendo, além disso, superado em cerca de Cr\$ 150 milhões as próprias previsões da empresa.

•••••
O PRIMEIRO Congresso Brasileiro da Pequena e Média Empresa, realizado em 1979, teve uma importância histórica, pois foi a primeira vez no Brasil que se levantou alto a bandeira do pequeno e médio empresário. O segundo, marcado para o próximo mês, no Anhembi, em São Paulo, será muito mais importante, porque desta vez vão ser cobradas do Governo todas as promessas que o presidente Figueiredo jurou defender no seu discurso de posse.

•••••
PROJETO de revisão dos incentivos fiscais em implementação pelo Banco Central do Brasil, motivou o envio de sugestões da Associação Brasileira de Empresas do Nordeste - ABENE. Objetiva-se, com o documento, a defesa dos incentivos regionais e a apresentação de uma sistemática que permita, através das Bolsas de Valores, utilizar recursos do Fundo 157 para capitalizar as empresas nordestinas. O presidente da entidade, Kleber Duarte Pereira, mostra-se entusiasmado com as sugestões, explicando que essas vantagens darão às empresas nordestinas condições de competir com as demais, por investidores que, pela força e dinamismo das Bolsas de Valores, significarão um fluxo contínuo de capital extremamente benéfico.

•••••
A EMBRACON engenharia, Pesquisa e Desenvolvimento S/A (EPPD), agente do consórcio Embraruma, foi licenciada pela Telerg para explorar industrialmente as patentes das unidades de supervisão e controle (USCE) e de registros de tempos e eventos.

•••••
O COMÉRCIO pessoense não funcionará na próxima segunda-feira, Dia do Comerciante, feriado municipal em consequência de decreto da Prefeitura, baixado por sugestão do Sindicato da Classe. Amanhã, a nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos comerciais, tomará posse, em sessão solene marcada para às 20 horas, em sua sede. A informação é do presidente reeleito, bacharel João Melo.



**EMPRESA MUNICIPAL
DE URBANIZAÇÃO**

C.G.C. 08.806.838/0001-89

(EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/80)

AVISO

O presidente da Comissão de Licitação da URBAN - Empresa Municipal de Urbanização, faz saber aos interessados que afixou, no Quadro de Avisos da Empresa o Edital de Tomada de Preços nº 02/80, com vistas ao fechamento do Galpão 03, Quadra Q, localizado no Distrito de Serviços Mecânicos de João Pessoa (DISSIM). Os interessados poderão dirigir-se à sede da Empresa, onde lhes serão fornecidas maiores informações inclusive cópia do citado ato convocatório. Faz saber, outrossim, que está abrindo as propostas apresentadas, no dia 31 do mês corrente, às 15,00 horas.

João Pessoa, 23 de Outubro de 1980

PETRONIO CAVALCANTI DE ARAÚJO
Presidente



**EMPRESA MUNICIPAL
DE URBANIZAÇÃO**

C.G.C. 08.806.838/0001-89

(EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/80)

AVISO

O presidente da Comissão de Licitação da URBAN - Empresa Municipal de Urbanização, faz saber aos interessados que afixou, no Quadro de Avisos da Empresa o Edital de Tomada de Preços nº 01/80, com vistas ao fechamento do Galpão 02, Quadra P, localizado no Distrito de Serviços Mecânicos de João Pessoa (DISSIM). Os interessados poderão dirigir-se à sede da Empresa, onde lhes serão fornecidas maiores informações, inclusive cópia do citado ato convocatório. Faz saber, outrossim, que está abrindo as propostas apresentadas, no dia 31 do corrente mês, às 09,00 horas.

João Pessoa, 23 de Outubro de 1980

PETRONIO CAVALCANTI DE ARAÚJO
Presidente

**NORCALSA-NORDESTE CALÇADOS
S.A.**
CGC-MF Nº 08.952.160/0001 - 94

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da NORCALSA-NORDESTE CALÇADOS S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 9 horas (nove) do dia 31 de outubro de 1980, na sede social à rua Joaquim Nabuco, nº 16, Roger, João Pessoa-Pb., a fim de discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) capitalização da correção monetária do capital social; b) subscrição e integralização de ações preferenciais pelo Fundo de Investimentos do Nordeste-FINOR no valor total de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e a consequente alteração do "caput" do art. 5º do Estatuto social; c) outros assuntos correlatos e pertinentes.

João Pessoa-Pb., 22 de outubro de 1980

João Dias Pacheco - Diretor-Presidente.

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
DO ESTADO DA PARAÍBA
RUA DESEMBARGADOR
SOUTO MAIOR, 291 - CENTRO
JOÃO PESSOA - PARAÍBA.**

EDITAL

De acordo com o Art. 70 da Portaria Ministerial nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, torna público que nas eleições realizadas nesta Federação, no dia 07 de outubro de 1980, foram eleitos para a Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Confederação Nacional do Comércio, efetivos e suplentes, os seguintes candidatos:

PARA A DIRETORIA - Efetivos:
Rui Bezerra Cavalcanti; José Antonio de Souza Maranhão; Antonio Pereira de Moraes; João Azevedo Dantas; Antonio Dutra Sobrinho; João Basílio da Silva; Vantuil Leite Chaves; Manoel Zeferino Filho; João Batista Tavares de Melo Júnior.
PARA DIRETORIA - Suplentes:
Euclides Quirino da Silva; Humberto Pequeno Madruga; Joel Falcone de Melo; José Candido do Nascimento; Sebastião Galdino da Costa; José Madruga Bezerra Cavalcanti; Clélio Nepomuceno; Antonio Ricardo de Oliveira; Gerson Reis Bezerra de Santana.
PARA O CONSELHO FISCAL - Efetivos:
Luiz Ribeiro Lima; Inaldo de Albuquerque Chaves; Antonio Francisco de Lima.
PARA O CONSELHO FISCAL - Suplentes:
Antonio Henrique da Cunha; Paulo de Tarso Cirne Nepomuceno; Luiz Rodrigues da Costa.
PARA DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A CONFEDERAÇÃO - Efetivos:
Rui Bezerra Cavalcanti; Paulo Martins Costa.
PARA DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A CONFEDERAÇÃO - Suplentes:
José de Assis Lima; Eutíque Loureiro.

A Diretoria recém-eleita, em reunião realizada no mesmo dia, escolheu o Presidente da Entidade o Sr. RUI BEZERRA CAVALCANTI, ficando os demais cargos ocupados na ordem de menção da chapa sufrágada, cujos titulares efetivos são os seguintes: Presidente - Rui Bezerra Cavalcanti; 1º Vice-Presidente - José Antonio de Souza Maranhão; 2º Vice-Presidente - Antonio Pereira de Moraes; 3º Vice-Presidente - João Azevedo Dantas; 1º Secretário - Antonio Dutra Sobrinho; 2º Secretário - João Basílio da Silva; 1º Tesoureiro - Vantuil Leite Chaves; 2º Tesoureiro - Manoel Zeferino Filho; Diretor de Relações Públicas - João Batista Tavares de Melo Júnior.

João Pessoa, 24 de outubro de 1980.
JOSÉ ANTONIO DE SOUZA MARANHÃO
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Penitenciária de Mangabeira pode ser transferida para Mamanguape

Iphaep faz levantamento em acessos à rodoviária

O diretor presidente do Instituto da Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, Linduarte Noronha, disse ontem que quatro técnicos do Iphaep iniciaram um levantamento minucioso de toda a área que será atingida pelos acessos ao Terminal Rodoviário de João Pessoa.

Ele acrescentou que o levantamento inclui, principalmente, a região de marés, que é considerada área de preservação ecológica, por causa das reservas florestais encontradas na região.

Linduarte Noronha disse também

que esse trabalho de levantamento será global, pois nele serão cadastrados todos os monumentos de interesse histórico que se encontrarem na área compreendida de João Pessoa a Cabedelo, de João Pessoa a Santa Rita e da João Pessoa até o contorno da entrada da cidade.

Disse ainda, que o resultado dos estudos serão enviados à Associação Nacional Pró-memória, órgão federal que tem a função de controlar a preservação dos monumentos históricos dos centros urbanos.

Professores vão receber uma gratificação de 20%

Antes mesmo que entre em vigor o novo Estatuto do Magistério Público Estadual, os professores que servem as escolas de excepcionais (surdos, mudos e deficientes visuais) terão a gratificação de 20 por cento sobre o valor do salário regulamentado.

Ontem, o subsecretário de Educação do Estado, professor Arlindo Delgado, prometeu a uma comissão de professores, que foram ao seu gabinete acompanhados pelo presidente da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba, Edilson Amorim, que antes mesmo que o estatuto entrasse em vigor, enviaria uma mensagem ao governador Tarcísio Burity, para que seja baixado um decreto regulamentando o benefício.

Na última segunda-feira cinco professoras pertencentes ao quadro de funcionários de escolas de excepcionais da capital e mantidas pelo Governo do Estado, se dirigiram a Amep com a finalidade de esclarecer o que vem ocorrendo.

O fato é que, algumas dessas professoras, estão há quase dois anos sem receber a gratificação que está expressa em Lei. Vinte por cento sobre o bruto do salário recebido. As professoras então pediram ajuda à sua entidade de classe para manter contatos junto às autoridades competentes para solicitar a regulamentação da gratificação.

Folheto vende bem mas distante de livrarias

Trem Poético é o título do folheto do poeta paraibano Juniel Pinto de Moraes (Nino Maravilha) lançado ultimamente como o seu mais recente trabalho e que já começa a adquirir algum sucesso nas vendas, que são feitas de *mão-em-mão* e não através das livrarias.

Explicando o porque da venda não estar sendo executada através das bancas, o autor do livreto, disse que "para um trabalho ser encarado com a máxima seriedade e ser vendido através das livrarias, é necessário um capital firme, pois, para isso o investimento é grande". Com isso, segundo ele, não se pode dizer que o *Trem Poético* não seja um trabalho sério.

Este é o seu terceiro trabalho,

desde que começou a fazer poesias, há oito anos atrás. O primeiro foi intitulado *Maria Descalça*, contando com 16 poesias e em forma de livreto. Logo em seguida veio *Eu Pensando*, em estilo livreto mais trazendo pensamentos do autor.

Todo o trabalho de Nino é baseado no cotidiano vivido por ele próprio, onde o autor analisa as dificuldades e ações próprias e alheias diante das mais variadas circunstâncias.

O seu primeiro grande trabalho está previsto para ser lançado entre os meses de abril e maio do próximo ano. Será o livro intitulado *Tuto, que deverá ser distribuído pelas bancas e terá uma retrospectiva de todas as poesias já feitas, desde as primeiras, até às atuais.*

Prefeitura e Ministério constroem 1600 privadas

A construção de mais de 1.600 privadas nas localidades de Poco do Tota, Vem-Vem, Beira Molhada, Salina Ribamar, Cidade Padre Zé, Alto do Céu e toda a área de Mandacaru onde residem as populações de baixa renda poderá se concretizar até o final desta semana dependendo apenas de convênio entre a Prefeitura e o Ministério de Saúde.

Para agilizar e fazer uma exposição de motivos ao ministro da Saúde Waldir Arcoverde, o prefeito Damásio Franca viajou ontem à Brasília onde fará além deste pleito vários outros que objetivam o bem estar das famílias de João Pessoa. O Governo já implantou o abastecimento d'água simples nestas áreas, enquanto que a Sucam e a

Fusep realizam levantamento constataando a construção sanitária, visando melhor higienização da população.

O prefeito Damásio Franca, acompanhado do secretário de Planejamento Valdeci Barbosa, irá a direção da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos solicitar a liberação das parcelas já vencidas referentes ao Anel Central, ampliação das frotes de transportes coletivos urbanos e entregar os termos de referência dos transportes da grande João Pessoa.

Em Brasília, o chefe do Executivo da Capital paraibana irá assistir a inauguração da sede da Associação Brasileira de Municípios, da qual é um dos conselheiros, juntamente com o chefe da Casa Civil do Governador Severino Guedes.

OBRAS SOCIAIS DO PADRE ZÉ



No dia de finados de 1973, o PADRE ZÉ adoeceu no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, pedindo AJUDA para seus pobres, vindo a falecer no dia 05 de novembro.

Este ano, o "INSTITUTO SÃO JOSÉ" colocará nos Cemitérios da Capital e de Cabedelo URNAS para receber ajudas e possibilitar a CONTINUIDADE VITORIOSA das Obras Sociais do PADRE ZÉ.

Não esquecer a MENSAGEM do inesquecível Sacerdote, o pai dos pobres:

Prezados (as)
Lembrando-se de mim, não esqueçam os meus pobres.

PADRE ZÉ

abertura

AGÊNCIA

O deputado Assis Camelo formulou apelo à direção do Banco do Brasil no sentido de instalar uma agência de crédito na cidade de Alagoa Nova. Em sua justificativa, disse da importância do Município e que a instalação da agência bancária ajudará um desenvolvimento mais próximo da realidade atual.

EMERGÊNCIA

A decisão da Sudene em apoiar a emergência decretada pelo governador Tarcísio Burity nos municípios de Solânea, Arara, Pocinhos, Remígio, Caicara, Umbuzeiro e Queimadas foi registrada ontem, com entusiasmos, pelo deputado Afrânio Bezerra.

DESPACHO

Acompanhado do jornalista Carlos Roberto de Oliveira, secretário de Comunicação Social, o governador Tarcísio Burity esteve ontem, à tarde, na Secretaria dos Transportes e Obras, quando despachou com o secretário José Silvino. Na pauta, o programa rodoviário, abastecimento d'água, porto de Cabedelo, Terminal Rodoviário, Canal do Estreito, entre outros assuntos do interesse da pasta.

ODONTÓLOGO

O Superintendente do INAMPS, enviou hoje, Dia do Odontólogo, mensagens aos dentistas paraibanos: "A importância de que se reveste a assistência odontológica na Previdência Social e o trabalho que vem sendo realizado pelos profissionais da área, no Estado, levam esta Superintendência a expressar, na oportunidade, ao odontólogo, o seu reconhecimento em nome de cada beneficiário assistido e as congratulações da Instituição pelo transcurso da data dedicada à classe".

COBRA ASSUSTA

Antes de começar a sessão de ontem na Assembléia Legislativa, os funcionários da Casa foram surpreendidos com uma cobra, que percorria os tapetes do plenário. O fato não tomou maiores consequências porque o plenário estava vazio, caso contrário o barulho seria grande.

FERIADO

Na próxima terça-feira não haverá sessão na AL. O feriado é por conta do Dia do funcionário. Tudo indica que a sessão de segunda-feira será prejudicada pois muitos deputados vão aproveitar o fim de semana para visitarem suas bases, só devendo voltar na tarde de terça-feira.

CONGRATULAÇÕES

O deputado Lourival Căetano transmitiu votos de congratulações ao Instituto do Patrimônio Histórico da Paraíba, na pessoa do seu presidente, cineasta Linduarte Noronha, "pela maneira zelosa e independente como aquele Instituto vem exercendo as suas atividades, fato comprovado com o veto aposto ao traçado do Anel Viário de João Pessoa", entre outras providências.

FUNDAÇÃO

Com autonomia administrativa e financeira, foi criada recentemente a Fundação Paraibana do Livro, uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, com o objetivo de estudar, pesquisar, documentar e divulgar os assuntos da Paraíba, seja qual for a autoria. De acordo com o estatuto da nova entidade, os objetivos da Fundação Paraibana do Livro é a criação e manutenção de serviços técnico-científicos, com a finalidade de expandir e aperfeiçoar o livro paraibano, além de contribuir na formação do pesquisador ou documentarista especializado.

Com a construção das 12 mil casas que formarão o conjunto residencial Tarcísio Burity, em Mangabeira, a penitenciária Agrícola ali existente, inevitavelmente, segundo fontes da Secretaria do Interior e Justiça, terá que ser removida para uma área mais apropriada, já que a cidade está crescendo naquela direção, não sendo mais concebível a permanência de um presídio nas proximidades.

Segundo o Monsenhor Vieira, Coordenador do Sistema Penitenciário do Estado, existem duas áreas propícias à instalação da nova penitenciária onde o Governo Estadual poderia construir dentro dos padrões modernos uma nova penitenciária, para acolher os atuais 80 detentos que cumprem pena em Mangabeira, inclusive com ampliação da população carcerária.

Essas áreas estão localizadas nos municípios de Mamanguape e Espírito Santo, distando pouco mais de 60 Km de João Pessoa, e com aproximadamente 300 hectares, que poderiam ser aproveitados para desenvolvimento de projetos agrícolas, proporcionando aos detentos opções de trabalho e meios de subsistência, já que receberiam remuneração pelo que produzissem.

O Governo do Estado recentemente desapropriou uma fazenda em Espírito Santo para a instalação de um colégio agrícola, que na opinião do Monsenhor Vieira poderia funcionar tranquilamente com algumas reformas nos prédios já existentes na atual penitenciária de Mangabeira, transferindo para lá o presídio.

Os galpões, em número de três, servirão para refeitório, dormitório e salas de aula, além de já existir uma infraestrutura necessária para ministrar os ensinamentos básicos para a agricultura, como também praças de Esportes.

A necessidade de transferência da Penitenciária de Mangabeira para uma zona não residencial será inevitável, e o aproveitamento de terras já pertencentes ao patrimônio do Estado diminuirá em muito o investimento, na opinião dos dirigentes do Sistema Penitenciário, podendo e devendo o Estado apreciar as sugestões apresentadas como essa do Monsenhor Vieira de transformar o antigo presídio em Colégio e o futuro colégio em presídio.

Comunidade terá apoio de novos postos policiais

A instalação de postos policiais de apoio à comunidade, recentemente adquiridos pela Secretaria de Segurança Pública, depende apenas da implantação de linhas telefônicas e rede elétrica, pela Telpa e Saelpa, respectivamente.

O coronel Geraldo Navarro, secretário de Segurança Pública, ao dar a informação explicou que os postos, que têm por fim orientar a comunidade e visitantes, sobre aspectos da cidade e serviços de utilidade pública, serão instalados nos bairros de Tambau, Miramar, Mandacaru, Torre, Jaguribe, Varjão e Conjunto Castelo Branco.

Os postos, que funcionarão com dois policiais em cabines acrílicas, de imediato, possibilitarão a extinção dos chamados comissários de bairro. Os policiais a serem destacados para os seis postos receberão orientação exclusiva, inclusive de relações humanas.

Damásio arranja verba para lixo e a rodoviária

O prefeito Damásio Franca, que chegou ontem de Brasília, onde foi manter contatos ligados a sua administração, anunciou que conseguiu a liberação de uma verba no total de quase 10 milhões de cruzeiros.

Este dinheiro se destina para a conclusão de obras prioritárias que estavam encalhadas a bastant tempo por falta de verbas.

Dos 9.583 milhões já assegurados na Prefeitura de João Pessoa, 4 milhões de que destinam a conclusão do Terminal Rodoviário e seu restante para a aquisição de novos automóveis que ajudarão a colheita do lixo dos bairros da cidade.

A verba é proveniente de Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU) com repasse do Banco do Estado da Paraíba que já está com a autorização de liberação do dinheiro.

OS FRANCESES CHEGARAM PRIMEIRO

Traficantes franceses avançaram sobre suas terras e sobre a amizade e comércio de seus indígenas, antes que os lusitanos alargassem lá o domínio da descoberta.

MAMANGUAPE

Passado na Paraíba ainda não é documento

Não passava das 11 horas da manhã de 27 de dezembro de 1859, quando se ouviu o primeiro grito: "O Rei já vem!". A partir daí, a pequena cidade de Mamanguape, com seus 5.049 habitantes se preparava para hospedar seus mais ilustres visitantes: D. Pedro II e a Princesa Isabel, acompanhados de grande comitiva, todos a cavalo.

Que clima terá vivido a cidade, a partir de então? Que conversas terão havido naqueles sobrados e velhos casarões? Será que o Detran interditou o trânsito? E os meninos? Terão marchado ao som de alguma banda de música?

Não há muito registro sobre o que ocorreu naquele dia. Na cidade hoje restam os casarões onde ficaram as figuras reais. Estragados, conservam pouco dessa história. E muito menos ainda da história da própria cidade, com certeza a mais importante da Paraíba naquela época.

E tudo não se perdeu definitivamente graças ao trabalho persistente de um pesquisador inveterado: Celso Mariz. E de seu livro, *Cidades e Homens*, que transcrevemos um pouco dessa memória. E, menos que documento, a homenagem a Mamanguape assume ares de denúncia, pelo pouco que se tem feito para guardar o passado da Paraíba.



As águas do Salema fugiam de vez para Rio Tinto. Mamanguape ia atingindo um extremo de solidão



Mamanguape não deixou de dar filhos ilustres em todas as carreiras e profissões



Mamanguape sempre foi visto como um pedaço privilegiado da terra e da alma da Paraíba. A sua natureza e a sua história oferecem os mais graciosos elementos de atração e de estudo. Vários relevos e circunstâncias picantes lhe distinguiram o berço, outros restaram depois enchendo de beleza o seu passado e o seu presente. A situação perto do mar, com uma baía que era um convite às náos da navegação antiga. Os rios de margens magníficas, cobertas de páu-brasil. Índios menos bravios para a camaradagem dos contrabandistas europeus. Tudo chamando cêdo para a zona porcentagens de sangue e de cultura.

Traficantes franceses avançaram sobre suas terras e sobre a amizade e comércio de seus indígenas, antes que os lusitanos alargassem até lá o domínio da descoberta. Os nossos colonizadores e seus aliados Tabajaras ali tiveram de bater os intrusos e seus aliados Potiguares, expulsando-os para além das linhas e das águas que no momento defendíamos.

No século seguinte é o episódio dos flamengos que fugiam de S. Salvador, onde primeiro arremeteram contra o Brasil. Eles vieram na carreira das velas tentar as praias da Baía da Traição. Mas o velho porto por onde já havíamos despachado os franceses, transformava-se de novo em teatro de façanhas cruentas, felizes para os interesses da nossa formação. Velhas construções, peças obsoletas perdidas entre sargaços e areia atestam por aqueles ares o troar da artilharia de três nações. Na coluna que daqui partiu contra os holandeses assentou praça, ainda adolescente, Vidal de Negreiros, o mesmo que depois se tornava grande personalidade nos comandos de guerra e nos horizontes de defesa da cultura luxo-brasileira.

xxx

A vida econômica e social que resultou desses movimentos, variando seu centro entre Baía da Traição e Montemor, veio estabilizar-se onde é hoje a velha cidade, sob a tutela e disciplina dos jesuítas e o contacto melhor dirigido com a séde da capitania. Desde que os jesuítas ali puzeram os pés, funcionava a sua escola, a única que se abria ao tempo para a união moral das raças em encontro. Certos casos indicam cedo uma atmosfera de instrução, por exemplo, o aparecimento no começo do século XVIII de um sujeito chamado Marcos Barbosa construindo um rudimentar aparelho de vôo. O cronista Loureto Couto, frade carmelitano, viu ou soube com segurança dessa singular figura de criador que também era gramático e era músico, com invento instrumental no último domínio. O professor Luiz Aprígio, no começo do século atual, ainda recolheu uma apagada tradição de Marcos Barbosa, a quem a pobreza, o isolamento e o absolutismo não deixariam que viesse figurar entre os precursores da navegação dos céus.

Outros fatos se agregaram contemporaneamente e mais tarde, acrescentando o acervo de conquistas felizes. Depois dos portugueses das primeiras lutas, dos padres e dos negros, os aldeamentos, a vila em 1715, os arautos das revoluções nativistas, o Imperador em 1859, a fase esplêndida da cidade.

Todos esses acidentes têm sido revividos nas narrativas de lareira e os mais significativos passaram às crônicas escritas e aos livros das escolas. Constituem um dos alimentos sentimentais dos mamanguapenses que tanto se destacam pelo amor aos títulos de sua terra. A decadência que sobreveio à sua cidade e de que todos demonstram a íntima amargura, não diminuiu, antes parece lhes haver aguçado o interesse da gleba. Também nesta não esmoreceu, em geral, a capacidade de atrair e de produzir. As grandes promessas de um dia baquearam num instante, mas uma semente, uma recordação, uma centelha permaneceu, no solo e no povo, como um destino que ficasse marcado.

xxx

Foi na segunda metade do século XIX o instante de dinamismo e crescimento que é a tradição mais

bela e a curiosidade maior de toda a história de Mamanguape. Os engenhos e currais tinham aumentado em número depois da Independência. Atrás do açúcar viera o algodão, como lavoura mais popular, engrossando as bases da fortuna coletiva. Os engenhos, entre grandes e pequenos, subiriam a cêrca de 40, só no município, a cêrca de 140 na área de subordinação comercial. Para o algodão chegara a primeira máquina de ferro pouco depois de 1860, e as demais boladeiras aceitavam o novo descarçador como passo de aperfeiçoamento, antes da mecanização da indústria. Outras culturas, no estilo extensivo da época, elevavam os rendimentos. Nessa hora de febre, Mamanguape ensaiou também, e primeiramente na Paraíba, o plantio do café que depois subiu para as terras vermelhas do brejo onde encontrou um "habitat" próprio. Abro um parêntese para lamentar que a nossa pouca ciência e o nosso desaparecimento de defesa agrícola de vinte anos atrás, tivessem feito invencível um bichinho chamado cerococo. Esse bichinho roeu e entiscou florestas inteiras, estinguindo um interessante episódio de civilização econômica que se processava na Borborema, em Bananeiras, Serraria e Areia, com o grão da rubiácea.

xxx

Mamanguape, além das boas terras e da relativa densidade demográfica, dominava pela posição e pelos caminhos, grandes extensões agrícolas e de criar ao Norte e ao Poente. Tendo porto próprio para vassão dos produtos arrecadados nesse "hinterland", tornou-se escoadouro lógico e o que era efeito de ocorrências corográficas e econômicas comuns, passou a ser causa direta e extraordinária de maiores multiplicações. Muito vendendo e muito comprando, Mamanguape pôde atingir um vulto de comércio e agrupar tão lusos elementos sociais, que chegou a armar rivalidade com a Capital.

Entre 1850 e 1900, um pouco antes ou pouco depois, a vida tomou ali um ritmo, um nível, uma prosperidade, que realmente parecia de metrópole. Não estou avançando que se produziu uma eclosão monumental de riquezas e de arte. Mas um surto que trazia alguma coisa desses requisitos, dando à cidade em tudo um feitiço de núcleo vibrátil e produtivo.



O que ainda resta do passado de fausto e riqueza. Quando a cidade decaiu, o que restava de azulejo português e italiano foi retirado e vendido para os amantes de antiguidades das praças do Recife e do Rio. Ficaram apenas o trabalho dos mestres de obra e dos artesãos da alvenaria e do ferro.

Iam de Alagoa Grande e Areia aos Curimatáu, ao Cuité, ao Seridó, as zonas do brejo, caatingas e sertões, que eram tributárias do comércio de Mamanguape e de seu porto do Salema. Grandes firmas exportadoras do Recife levaram então filiais e agências para a praça nova. Uma avalanche de negociantes, guarda-livros, caixeiros, embarcadores e artifices enxameou em Mamanguape. Também pelas terras dos rios ferazes se espalharam famílias venturosas, vindas de Pernambuco. Ramos dos Rêgo Barros, dos Cavalcanti de Albuquerque, dos Albuquerque Mélo e outros de semelhante ilustração genealógica. De regiões da nossa e das províncias imediatas, do mesmo modo, acorreram contingentes à fama do desenvolvimento que se operava. Não faltou e com relativa abundância o elemento estrangeiro: famílias portuguesas e italianas ali se estabeleceram, os Teórga, os Dália, os Finizola, os Castro Pinto, os Pereira de Almeida, uns Moreiras milionários e outras de igual ou semelhante expressão. Quase todo o comércio importador era de portugueses. Havia ali uma agência consular do Reino. Esses elementos iam sendo integrados, assimilados, no laboratório forte que se fizera o meio de Mamanguape, e alguns se tornaram troncos de novas famílias distintas. Sob aquela base latifundiária e comercial, formou-se uma sociedade que se podia classificar de brilhante. Brilhante pela variedade das figuras, os costumes, o bem estar, a inteligência, a significação pública que várias dentre elas alcançaram. Era de ver os velhos senhores de engenho perfilados nos solares de Itapericica, Imbiribeira, Campos Verdes, Boa Vista, Camaratuba. O Capitão Eneias, de Pindobal, célebre pelo fanatismo católico e a energia de potentado, ia de seu feudo brigar na cidade com os portugueses e com os maçons. O de Guarita passava dia e noite ostentando em casa a pôse de fidalgo, enroupado de cerimônia, colarinho duro, gravata preta, morrendo sem conhecer o relaxamento delicioso do pijama(3).

Na cidade se moviam os políticos, os professores, padres, embarcadores e comerciantes. Na casa do dr. Vitorino do Rêgo se festejava sua nomeação de desembargador. O padre Francisco saía da igreja enalistrado com o mestre Isac. Tantas vezes fora por este abafado nas discussões do latim. Agora, na sacristia, depois da missa, sacudira ao caboclo a frase complicada que só Cezar Zama, da Baía, decifrava. A frase viera de encomenda, do Recife. Era um desafio decisivo para quebrar a cabeça do latinista da aldeia. Mas o velho traduziu a queima-roupa, "ipsis litteris" como q.baiano.

Outros passavam, conforme o dia e a hora. Senhoras dobravam a conta dos maridos na loja de modas de José Justino. Luiz Aprígio voltava da escola explicando uma passagem de Vergílio ao menino Carlos Fernandes. Manuel de Almeida Cardoso, opunha qualquer puga à interpretação do colega e o pequeno se decidia a interpôr o "magister dixit" do mestre de todos, que era Isac Ribeiro Franco. Os médicos que vieram de fora, vestidos de sobrecasaca, no fundo das farmácias. O dr. Manuel Carlos de Gouveia, que foi deputado geral, o dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, pai de Carlos D. Fernandes. Os magistrados de renome que ali estadearam, dr. José Paulino de Figueirêdo, dr. Gonçalo de Aguiar Bôto de Menezes. João Pulcherio de Andrade ajeitando o seu teatrinho e as suas personagens de comédia. O dr. Bartolomeu, o padre Espinola, João Rodolfo, cel. Coutinho, o Comendador Campêlo, Manuel Barão. Os boêmios ou os portugas de apelido das esquinas.

O apelido ou a alcunha de rua era comum em Mamanguape: os de facécia inofensiva, Cazuza Pavio, Zé Baúleiro, Correntão, os de origem ingrata e depreciativa, Descasca Milho, Já Lhe Disse, Porca Gorda, Cheira Tampa.

Cem nomes salientes pelos serviços, a intelectualidade, a sizudez, o dinheiro, aqui enumeraria, excitando as recordações da colônia que ocorreu a ouvir-me justamente por uma convocação das forças de encanto de seu passado. As recordações da colônia e o interesse dos demais amigos, presentes também por nobre atenção e pela solicitude que o meu tema lhes teria despertado ao espírito de paraibanismo e de brasilidade. Nada, porém, adiantaria uma relação que ameaçasse desatar seca e inútil sem o élo de cada nome aos fatos da fase em referência. Basta estabelecermos, para uma restauração de conjunto, que se tratava de uma sociedade completa, vivendo uma vida de sensação e de atividade. O regime do trabalho escravo de certo que afeiava o período. Mas temos que ver os fatos pelas linhas do complexo, dentro das instituições de cada momento. O próprio fenômeno da escravidão deu margem a uma campanha que fez glória para Mamanguape.

Mas o movimento, o ar próspero e festivo da cidade, vinha sobretudo do comércio, do intenso vai-vem que se fazia com a chegada, a saída, o despacho contínuo de fregueses, embarcações e mercadorias. Na rua Duque de Caxias, no Largo da Inspeção, na rua da Carreira, as pilhas de algodão fechavam o trânsito e o açúcar, com aquele cheiro característico, melava as calçadas, denunciando trabalho e riqueza, terra fértil, suor de cativo, o grande suor civilizador do operário negro. As barcaças zarpavam peçadas para Recife, donde volviam com carregamentos de sédas e cassimiras, tecidos de Damasco, rendas francesas, sapatos Bostoc, bacalhau, querosene, vinhos, azeite doce e queijo do Reino. Mamanguape vivia cheia de cambõeiros, vendedores e compradores de toda parte. Dezenas de carroças iam e



Resta o local

A igreja do Rosário, primeiro marco civilizador, aparece hoje inteiramente descaracterizada. Entre a construção original e o arremedo atual, a diferença é como se fosse de igrejas diferentes. De legítimo e autêntico resta apenas o local. Até o cruzeiro primitivo foi derrubado para dar lugar ao que se vê à direita, também já danificado.

vender, mourejando de sol a sol, com as filhas e com as mucamas, no forno e nos alguidares". E acrescentava no ruído de uma lembrança desalentada: "Até o próprio cemitério, no alto de sua colina cretácea, jamais decerrava o portão de ferro para acolher um difunto. Nem mesmo gente para morrer havia no triste empório em ruínas, dentro em cujas ruas e praças tanta gente outr'ora se movera, em tarefas de trabalho, em ruidosas expansões de jovialidade. Só duas coisas ainda permaneciam vivas a lembrar os bons tempos da desolada Fenícia: "O páu da ponte" sobre o rio lodoso e ralo, que atravessava a cidade e onde vinham cavaquear, murmurar e distrair os comerciantes, os conhecidos e camaradas; e o Sertãozinho, com a sua água pura e fresca, sob os guldins centenários, que protegiam o curso da linfa e a ensombavam, numa clareira em plena mata, onde fizera construir a Municipalidade um banheiro público".

Nessas mesmas páginas, escritas no último período de sua publicidade, Carlos nos descreve as prosas da farmácia Barroso, em cujo cenáculo já minúsculo esfuíava o espírito de Castro Pinto.

Poucos desse cenáculo, onde Carlos, ainda menino, se enxeria para escutar as passagens literárias, permaneceram lá. Foi uma debandada cruciante do que então havia de mais ambicioso e vivido em Mamanguape. Fugiram em maioria ou na totalidade os Espinola, os Almeida e Albuquerque, os Rego Barros, os Toscano de Brito, os Serrano de Andrade, os Luna, os Marinho Falcão, os Navarro, os Peixoto de Vasconcelos, os Silva Bastos, os Guimarães, os Madruga, os Fernandes. Dirá o atual prefeito José Fernandes que nem todos fugiram para nunca mais.

Carlos madrugou no fardo da derrocada e ajudado pelo velho Teórga, com 17 anos de idade e 17\$000 no bolso, correu a abrigo-se à proteção de seus avós no Recife. Recebido pelo avô Lima, este reclamou as notícias, as cartas da filha e do genro. Depois de alguns engodos ao velho, com trêmulos na cara e na voz, erguendo e baixando a vista, o jovem rebentou a verdade: "Vovô, perdôe-me! Eu não podia mais! Não tinha nem futuro, nem esperança! Mamanguape é um cemitério! Vovô, perdôe eu fugi!".

Carlos D. Fernandes foi o coruscante espírito que se desfaz há pouco no hábito da morte e a cuja memória os mamanguapenses prestam a homenagem do orgulho fraternal. Deveu ele à velha cidade o ter nascido entre suas árvores e ruas, tomado o banho da bica do Sertãozinho, aprendido latim com o professor Isac e ouvido os arroubos de Castro Pinto que parece ter sido a primeira grande inspiração de sua inteligência. De lá saiu menino, mas tão embebido de Mamanguape que sua musa, na prosa e no verso, nunca deixou de ter as imagens de beleza, de tristeza e de poesia do grande berço.

xxx

Até 1900 ainda resistiam ali os últimos elementos de vida do antigo esplendor. Roque de Paula Barbosa e João Rafael tinham fábricas de cigarro, os Finizola tratavam de montar um maquinismo de beneficiamento da borracha da mangabeira. Outros estabelecimentos de algum vulto porfiavam de portas abertas. Mas em 1904 os trilhos da seção da Cond'U se ligavam a Natal sob o controle da Great Western e as rotas do comércio regional se alteravam de vez como um assédio sobre Mamanguape. Encerrava-se o ciclo de ouro da vida da cidade, parecia pré-histórico o tempo dos armazéns repletos de freguezia, da navegação constante para outros portos, do poderio das firmas do comércio local.

Castro Pinto, na presidência do Estado em 1912, querendo remediar esta sorte, pensou numa estrada de ferro de Mamanguape a Itamarajá. Mas ainda não chegara o tempo de a Paraíba merecer fácil contemplação de grandes empresas nem maiores garantias ou maiores obras do Governo Federal.

À frente das coisas públicas locais ficou o velho Campelo, sucessor de João Rodolfo na direção dos antigos liberais que formaram a base da organização republicana de Alvaro Machado. Embora sem lograr a mesma simbiose no coração do povo, Campelo, que tinha umas honras de veterano da guerra do Paraguai, teve um demorado poder, imposto aos chefes centrais pelo caracachá de Comendador, as vestes graves, sua inteligência ágil e astuciosa, maneiras de "gentleman" intuitivo. Seu fraque "rabo de galo", substituído do croisé que usava na Monarquia, veio pelo novo regime a dentro até 1915 quando ainda o vi na Assembléia do Estado explicando um passo político que arriscara para não cair. Caiu um pouco mais tarde, quando de todo o exigiam os anos e as idéias. Coube-lhe a sorte de ser a testemunha solene do declínio de Mamanguape, a que assistiu com estoicismo, lendo autos e jornais velhos, ditando os últimos testamentos, fazendo acomodações e defesas de júri, nunca deixando de blasonar os serviços da campanha contra Solano Lopes.

xxx

As águas do Salema fugiam de vez para Rio Tinto. Mamanguape ia atingindo um extremo de solidão, desertas as antigas residências e a maioria desvalorizada e arruinada na tristeza desse abandono. Muitas casas haviam caído sob o desprestígio de 50 invernos sem habitação. Quarteirões inteiros, como ainda hoje se verifica na rua da Pedra e na do Coração de Jesus e na do Rosário, se desfizeram em ruínas, cobertos de melão de S. Caetano. Atravessava um dia desses um trecho de floresta grossa na estrada que leva a Mamanguape quando um companheiro bem informado me advertiu: "aquí começava a cidade". Houve um momento em que os edifícios chegaram a valer pelo que era retirado deles e vendido lá fora. Sei de uma grande casa, residência antiga de nobre porte, centro de terreno, pomar, balastrada, oito quartos, rijo soalho de escupira, porão, que lá se adquiriu por três contos e o comprador vendeu por cinco os azulejos dela no Recife. Azulejos lindos, ananazes de platibanda, leões e cachorros de portão, que ali já não tinham a quem guardar. Por sua vez, no campo, os senhores de engenho espiavam a cana de binóculo, vendo-a crescer entanguida nas sócas de dez anos. O povo se tomava de amargura e de pessimismo tão agudos que um poeta da terra, querendo fixar o instante, cantou somente ruínas, atacando todas as coisas e atingindo todas as figuras sociais. Mamanguape deu para a Província e para o Brasil o padre Azevedo, (o da máquina de escrever), Aristides Lôbo, Castro Pinto, padre Aires, Carlos D. Fernandes e tantos outros ases, mortos e vivos do espírito literário, cívico, artístico ou jurídico. Mas na sátira cruel e de certo exagerada, em que se vasa ao mesmo tempo ironia, sarcasmo e dor, Mamanguape é apenas a "terra do Catimbira", uma figura popular recente, e a única injúria leve é inspirada pelo bigode grande do fazendeiro Pompeu.

Entretanto, não lhe decresceram nunca, à região e ao povo, nem a produtividade econômica, nem o nível eugênico, nem a esperança meio sebastianista da redenção. Na casa que hospedou Pedro II funciona hoje o Mamanguape-Clube, onde um grupo de rapazes acende o lume sagrado, conversando amor e literatura, mas sonhando o renascimento da terrinha, donde os tios avós bateram as asas do desespero de um tempo mau.

Mamanguape não deixou de dar filhos ilustres em todas as carreiras e profissões, embora continuando a fluência de emigração para os centros de maiores descortinhos do país.

Por outro lado, as rendas do município, em 1901 eram cerca de 16 contos, são hoje superiores a trezentos mil cruzeiros por exercício, o que não deixa de ser notável, apesar da diferença de poder entre o mil réis do tempo, quando quatro deles compravam um dólar, e o nosso cruzeiro atual, quando só vinte alcançam a moeda americana. Aludo só ao orçamento privado da cidade, por que a União e o Estado recolhem hoje mais de dois mil contos do comércio, da agricultura e das indústrias de Mamanguape.

Foram surgindo Rio Tinto, batismo dos Lundgren no Rio Vermelho dos nativos, Pindobal, Monte-Alegre, Camarutuba, como focos de trabalho moderno. Em Rio Tinto, os teares aumentam cada ano, cresce a fábrica, levantam-se moradias, escolas, uma igreja, e se anuncia e se começa um grande hospital. Ali outrora era o engenho Preguica, talvez um asilo deste pecado, o maior que os homens podem adquirir para matar o próprio futuro (4).

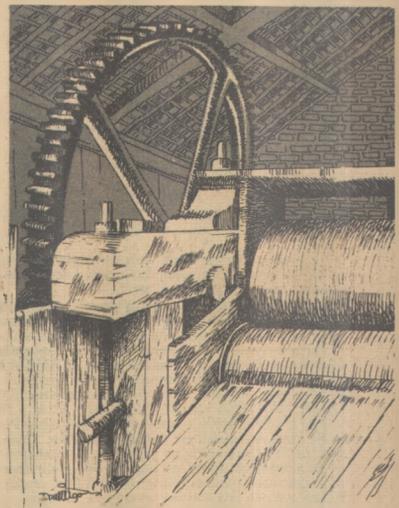
Não são bem conhecidos os motivos que inspiraram a escolha do velho Frederico edificando sua fábrica em lugar então remoto, insalubre, dentro do pantano. Já hoje Rio Tinto sobe as colinas de Montemor, ganhando em simetria, em higiene e em beleza urbanista o que faltou na pressa das primitivas instalações.

Os Lundgren devem ter considerado vários elementos para o seu interesse. O Estado acolhedor, que arriava por trinta anos as barreiras fiscais, e abria as zonas de maiores e melhores produções do algodão. O sítio de vastas terras desamparadas de trabalho e de valor. Esta é uma presunção frágil porque terra havia em muita parte e não seriam mais 50, mais 100 contos que fariam vacilar o plano de uma empresa daquele arrojado e daquelas proporções. Mas outras ainda se levantam. Um pequeno porto privativo suficiente para o calado da frota da Companhia, as cem barcaças à vela, transportando quase de graça os tecidos da futura indústria. O braço barato do operário, no tempo em que este braço realmente não tinha preço nem na procura local, nem nas idéias e nem nas leis.

O povo pensou que os Lundgren advinhavam riquezas ignotas naquele canto da zona. A água barrenta do Rio Vermelho, simples cór do sub-solo calcáreo dos taboleiros, seria tinta aplicável na estamparia dos panos. Ou naquele humus de aluvião da baixada do Mamanguape se teriam verificado emanações denunciadoras do petróleo. Nem anilina na correnteza, nem sinal de óleos na superfície. Mas Rio Tinto, com a grande fábrica, a fundição, o corte de madeira, as olarias, os trinta mil pés de lanranjas seléas, as outras lavras agrícolas e os demais serviços conexos, é hoje um agrigo de onze mil pessoas. Tendo sugado em muito a vida da cidade, acaba com reflexo útil sobre ela. Com a compreensão social dos Lundgren e com os lucros fabulosos da indústria de tecidos nestes anos de guerra, é de esperar que se espalhem benefícios maiores no círculo de onde se desprendem tanta matéria prima e tanta energia humana valorizadas (5).

Também do antigo engenho Guarita saem hoje os irmãos Fernandes, puxando seu automóvel ao ruído da usina motorizada. São filhos da terra, são talvez os únicos filhos da terra que a ela volveram carreado recursos para um empreendimento de progresso. De certo carreado também um sonho de sentido público, uma orientação autônoma e de revigoramento para a administração municipal. O que é feito não perde vasa para mostrar e enaltecer as possibilidades de seu Mamanguape. Até lá conduz quem quer que possa dar ao Município serviço, realce, defesa, propaganda, o interventor, o general, o repórter. Faz um esforço para salvar as boas heranças de seu passado no domínio material e no moral, ao mesmo tempo que as eleva aos padrões da época presente. Os antigos campos de Guarita, onde as últimas caianas se esvaíam comidas pela broca, estão hoje cobertos de P. O. J., e além, em áreas farpadas de arame, pastam zebus pesados, num belo quadro de evolução agro-pecuária. Daí mesmo, há cinquenta anos, o comandante André de Albuquerque Maranhão, impando na nobreza histórica de seu nome e na importância das suas vestes escuras, se arrastava em canoilet cansado, o banguê rugia esmagando a cana preta, as vacas crioulas remoendo na bagaceira.

Pindobal é uma fundação experimental de agricultura que se vem fixando em serviço de reforma da infância transviada. Turmas e turmas de pequenos delinquentes e anormais podem achar nos campos, oficinas e escolas do estabelecimento, a cura,



a profissão, as noções morais, os caminhos retos para uma vida forte e profícuca.

Felizmente que os governos do Estado e da República acordaram também diante da queda ou das perspectivas de Mamanguape. A administração passada adquiriu a grande propriedade de Camarutuba aos descendentes dos Rego Barros. A Interventoria atual, com recursos próprios e obtidos da União, ataca ali uma obra larga e regeneradora. Promete sanear os últimos pantanos do rio, onde terá instalação condigna um grande núcleo de trabalhadores nacionais, cujo sistema será espelho para os habitantes apáticos de todo o vale.

Eu creio no que há de emanar dessas fontes de forças novas e doutras que nascam ali, na expansão formigante de após-guerra. Nasçam nos exemplos, nos estímulos, obrigações e claridades que convergirem, se já não se pode dizer convergem, para reconstituírem-se a vida na velha sede de Mamanguape. Há nesse sentido uma preocupação que honra os poderes. Pode a cidade evocativa achar-se bem perto de ter dentro dos próprios muros sua fábrica, seu colégio, sua batalhão do exército estacionado, e assim reaverá o fulgor a que tem direito como tronco das energias históricas da zona.

Quando chegar esta hora, se Deus trouxer esta hora, o incenso deverá subir para todos os instrumentos da obra ressuscitadora. Para os homens do governo e os gênios práticos que fundam postos de ensino, de saúde, de comércio e de trabalho de toda ordem. Para os que assimilam técnicas, dirigem máquinas, organizam rebanhos e arroteiam campos modernos de cultura. Mas também para as forças de destino de uma tradição.

(3) Poucos ofereceram retoques, acréscimos ou explicações quando da publicação, em jornal, destas conferências. Adendo que seriam tão úteis para estudos de genealogia, de costumes, de folk-lore, da formação racial e econômica dos núcleos visados. Um mamanguapense recomendou-nos estas poucas linhas:

Também nos engenhos "Platibuç" e "Jardim", situados no Vale do Camarutuba, residiam chefes de numerosas famílias, cujos descendentes ainda hoje habitam naquele Município e na Capital, os tenentes-coronéis da Guarda Nacional, Amaro José Coelho e Antonio José da Silva Lisboa, descendentes de portugueses, ambos cavaleiros da Imperial Ordem da Rosa, por concessão de Pedro II. O cel. Lisboa era pai de José Bastos da Silva Lisboa e Joaquim Simplício Bastos Lisboa, antigos senhores dos engenhos Alagôa da Folha e Espinho daquele mesmo vale de Camarutuba, e do padre Miguel Severino Coutinho Lisboa, antigo vigário da Baía da Traição, e tio do padre Miguel Américo Pereira de Souza, que faleceu em Olinda, como Secretário do bispo D. Vital. O padre Miguel Américo era tio do cônego Antonio Augusto, atual vigário de Mamanguape.

(4) Muito se falou de haverem os Lundgren querido construir a fábrica na cidade, o que teria sido a restauração desta, sendo obstados pelos detentores do solo, que exigiram preços exorbitantes. Mas a realidade é outra. O desembargador Paulo Hipácio que era o proprietário por via de herança de sua esposa D. Cecília Espinola, neta do velho Joaquim Ferreira Coutinho, nunca foi procurado para esse fim por aqueles industriais. Só anos depois de fundada a fábrica em Rio Tinto, vendeu os terrenos a um proponente que mais tarde os transferiu aos Lundgren. Antes disso, Paulo Hipácio, homem dos mais religiosos, cordatos e nobres, doara partes à Prefeitura Municipal e à igreja de S. José.

(5) No começo da presente guerra, o nacionalismo ardente desconfiou de Rio Tinto, onde um grupo de alemães se ocupa em funções técnicas. Haveria estação de rádio e uma bateria clandestina nas matas próximas, em cujas alturas, atacado do mar ou de terra, tombou, de fato, um avião nacional. O milionário havia feito uma casa esplêndida, dita para sua morada, mas de fato para hospedar Hitler um dia. E outras conjecturas sombrias, que levaram as autoridades a fazer destacar ali uma companhia do Exército.

Escrevi 'A UNIÃO' de 20-1-43: Não vou malizar estes zélos, mais acesos na hora atual. Seguro morreu de velho e eu não troco por nenhuma consideração do mundo os interesses de tranquilidade de minha pátria. Mas talvez o diabo não saia tão feio. A gente vai lá e a maior impressão é a da massa de 15 mil brasileiros que lá moureja e vive. Cerca de sete mil diretamente empregados da Companhia. Dos 2.200 teares, dos 40.000 fusos, dos cortes de madeira, das olarias e das fundações gigantes".



CARTÓRIO TRAVASSOS

4º Ofício

JOÃO ALBERTO TRAVASSOS
Escrivão
ADHAILTON LACET C. PORTO

Escrivente

**EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSEN-
TES COM O PRAZO DE TRINTA DIAS**

O Dr. Severino Ramos Maia, Juiz de Direito substituto da 4ª Vara cível da Comarca da Capital - do Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital, dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que perante o Juízo da 4ª vara cível, expediente do Cartório Travassos, tramitam os autos do inventário dos bens que ficaram por falecimento de CARMEM DE SA PIREZ, em que é inventariante a Sra. Selda Pires Mendes, proc. nº 0-303. E em face dos herdeiros: EMILIO DE SA PIREZ e esposa Lídia Paiva Pires, e HOMERIO DE SA PIREZ, e esposa Maria de Fátima Pinta de Sá Pires, residem em outras jurisdições, ficam os mesmos CITADOS para o prazo acima estabelecido, se manifestarem sobre as declarações preliminares, bem como acompanhar o inventário até final sentença. E para que não seja alegada ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado no D.J. e em outros jornais de maior circulação desta cidade: CUMPRÁ-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa (Pb), aos 13 dias do mês de outubro do ano de 1980. Eu, Adhailton Lacet C. Porto, escrevente autorizado, o datilografei e subcrevi.

SEVERINO RAMOS MAIA
Juiz substituto.

Ladrão rouba revólver do investigador

Um fato estranho ocorreu na Central de Polícia de Campina Grande, pois o investigador Manoel Ribeiro, teve o seu revólver calibre 38 furtado por elemento não identificado. De imediato, aquele policial comunicou o fato ao Superintendente de Polícia Civil da 2ª Região, major Farias que começou a apurar o caso.

Segundo comentários ouvidos nos corredores daquela Especializada, o ladrão é por demais familiarizado no local, uma vez que o investigador possuía dois revólveres, sendo um da Secretaria da Segurança Pública e outro comprado por ele mesmo, e o larapio encontrou os dois juntos mas só levou o de propriedade particular de Manoel Ribeiro.

Os arrombadores de veículos voltaram a agir em Campina Grande e abriram o carro do comerciante Marcos Antônio Paulino da Silva, residente da rua Mamede Moisés Raia, 457, em Monte Castelo, levando bolsa capanga com documentos pessoais e do carro, além de 350,00 cruzeiros em dinheiro. Edson da Silva Santos, teve seu Corcel arrombado por ladrões que levaram diversos documentos.

Por outro lado, o médico Miguel Pereira Ribeiro, que mora na rua Antônio Bezerra Paz, 145, Alto Branco, deixou seu carro estacionado na rua Álvaro Gaudêncio, onde foi aberto por "amigos do alheio", que levaram bolsa com documentos e talões de cheques. Enquanto isso, o agente fiscal José Asfora, procurou a Polícia e registrou queixa contra ladrões que abriram sua residência de onde levaram um aparelho de TV, um toca-disco, um gravador, uma volta e duas pulseiras de ouro.

Delegado já voltou às atividades

O Delegado de Homicídios, Martin Moreira, que passou quatro dias afastado de suas funções, por problemas de saúde, já voltou a trabalhar e fez importante acareação entre o agropecuarista George Cavalcanti, "Cigano George" e Murilo Rodrigues, acusados da morte do estudante universitário Wagner Pinto Feixoto, abatido com um tiro de revólver calibre 38, a altura do coração.

**ORAÇÃO DAS 13
ALMAS
BENDITAS**

Oh minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas. A vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, que meu pedido seja atendido.

Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa proteção me cubra com Vossos Braços e me proteja com Vosso Olhos.

Oh Deus de bondade, vós fostes meu defensor na vida e na morte, peço que me livreis das dificuldades que me afligem.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vós peço, ficarei sua devota e mandarei publicar estas orações e mandarei celebrar uma missa.

Rezar 13 Pai-Nossos e 13 Ave-Marias, durante 13 dias.

A.M.Q. (Duas grandes graças alcançadas).

VENDE-SE

Um terreno na Praia do Poço de 14x36 a tratar pelo fone: 2243413

Senado presta homenagem a Argemiro de Figueiredo

O ex-senador Argemiro de Figueiredo, veterano cacique da política paraibana, ocupante da Câmara Alta do País por um período de 16 anos, foi homenageado, com a aposição do seu retrato na nova Sala das Comissões do Senado Federal.

O fato foi levado ao conhecimento da Câmara Municipal pelo vereador Mário de Souza Araújo, que, na oportunidade, destacou a conduta e a postura do velho cacique político, nunca esquecido - disse - pelo Senado. Na oportunidade, Araújo disse que homenageava o ex-senador Argemiro de Figueiredo em nome dos seus companheiros de Câmara.

Impossibilitado de comparecer ao ato solene da aposição do seu retrato nas novas instalações da Sala das Comissões do Senado, o sr. Argemiro de Figueiredo foi representado por sua filha, a dra. Sarah Figueiredo, Assistente Legislativa naquela Casa do Parlamento Nacional.

O homenageado, recebeu da Presidência da Alta Casa do Congresso, telex nestes termos:

Senador Argemiro de Figueiredo
Rua Deputado Álvaro Gaudêncio,
320

Campina Grande - Paraíba
Ao inaugurarmos novas instalações das Comissões do Senado VG tomamos a liberdade de apor VG numa das salas VG fotografia do eminente amigo VG recordação ET' homenagem que lhe presta o Senado da República pelos Altos ET relevantes serviços prestados durante sua permanência nesta Casa esta homenagem singela VG irrelevante na sua apresentação VG mas profunda nos sentimentos de gratidão que lhe dedicamos todos os senadores ET funcionários que aqui trabalham PT.

Senador Luiz Viana ET Senador Alexandre Costa

Agassiz convida ministro para falar na C. Federal

Dando continuidade à sua ação parlamentar, o deputado Agassiz Almeida, do PP paraibano, em pronunciamento na Câmara Federal, requereu à Mesa Diretora daquela casa do Congresso Nacional, a convocação do Ministro dos Transportes, dr. Elizeu Resende, para esclarecer perante os parlamentares diversos problemas, metas e diretrizes da alçada daquele ministério.

O representante campinense no Congresso, alinhou, no seu requerimento, cerca de 12 itens, formulando ao sr. Elizeu Resende, diversas indagações acerca do problema dos transportes e do setor viário do País, inclusive da Paraíba.

Na íntegra, são os seguintes os itens apresentados pelo deputado Agassiz Almeida:

(a) O Ministério dos Transportes estuda algum plano, a médio prazo, a fim de estruturar em um órgão federal a rede ferroviária do País, incluindo-se a F.E.P.A.S.A. - Ferrovias Paulistas S.A., modelo societário da Telebrás, Eletrobrás, etc.

(b) Como estão sendo implantados os "Corredores de Exportação", situando-se tanto sob o aspecto das vias de transportes de acessos aos portos, ampliação destes, largura, profundidade, ancoradouros de navios para cabotagem, de 20 mil a 100 mil toneladas?

Quais os critérios adotados pelo Ministério dos Transportes na escolha dos "corredores de exportações"?

(b-1) Existem estudos por parte deste Ministério para situar o Porto de Cabedelo, na Paraíba, como porto-especial de corredores de exportação de minérios, abacaxi, algodão, e outros produtos da região?

(b-2) O Ministério dos Transportes elaborou programa para remodelação ou reconstrução do ramal ferroviário E.F - 101, da Rede Ferroviária do Nordeste, que liga as cidades de Recife, Carpina, Itabaiana, Campina Grande - Patos - Sousa - Cajazeiras, previsto no Plano de Viação Nacional?

(c) Existe plano de reestruturação ou remodelação das linhas férreas, São Paulo-Santos, destinada a Transportes de cargas?

(c-1) Custo deste empreendimento e levantamento, se houver, da demanda de carga, trecho São Paulo-Santos, e a viabilidade de aproveitamento de força elétrica.

(c-2) Informar a esta Câmara qual o montante investido pelo Governo Federal na "Rodovia dos Imigrantes" rodovia que liga São Paulo-Santos, o empréstimo contraído pelo Governo junto a Países estrangeiros e bancos internacionais.

Informar, outrossim, quais as construtoras e empresas nacionais e es-

trangeiras que participam deste empreendimento rodoviário.

(d) Foi aprovado pelo Governo Federal um plano de aplicação de Cr\$ 30,5 bilhões no setor ferroviário, durante o quinquênio de 1975 a 1980?

Este plano foi concebido sob estes dois critérios: (a) atualização tecnológica e modernização gerencial e operacional; (b) investimentos prioritários. Informar o Ministério dos Transportes, dentro deste plano de aplicação, o que foi realizado, sobretudo, na remodelação ou implantação das linhas ferroviárias de longo curso.

(e) O programa do pro-álcool pretende resolver o problema da gasolina, com o plantio da cana, com a gasolina a substituição do óleo diesel e do óleo combustível pelos oleaginosos, dendê, babaçu, marmeleiro, metanol, existe algum plano ou programa?

(e-1) A solução técnica existe dentro de uma viabilidade brasileira, no entanto, desconhecemos metas do Governo a fim de programatizar esta substituição.

(f) Os Estados de Mato Grosso, e de Mato Grosso do Sul, são grandes produtores de cereais, predominantemente, de arroz. O Ministério dos Transportes tem plano de construir ferrovias de longo curso partindo da região de Aripuanã, afim de alcançar o ramal E.F-265, das Ferrovias Centro Oeste, S.A.?

(g) Nas regiões metropolitanas deslocam-se 33 milhões de passageiros/dia, projetado para 55 milhões em 1985.

Qual o plano do Governo neste setor de transporte de massa, ressaltando-se que nas cidades de Londres 78%, e em Paris 82% da população se desloca por via de transporte elétrico?

(h) Houve um aumento nesses últimos 12 meses do asfalto que subiu de preço em 414%; o do cimento subiu 234%; o do ferro em 150%.

Qual o plano ou programa do Ministério, face ao aumento destes produtos, a fim de orientar as Prefeituras Municipais nas suas infra-estruturas de transportes?

(i) No Plano Nacional de Viação, o sistema portuário compreende 101 portos marítimos, fluviais, e lacustres, com viabilidade econômica.

Qual o programa do Ministério dos Transportes face a uma política de aproveitamento portuário.

(j) Consta no Plano Nacional de Viação, em vigor, que o País possui 39.904 Km susceptíveis de navegação fluvial, incluindo a bacia de São Francisco, com 4.176 Km.

Quais os planos do Ministério dos Transportes para o aproveitamento deste potencial hidroviário nacional.

Luiz Motta nega sua ida para a Reitoria da URNe

"Estou de casa já definida em João Pessoa, onde vou fixar residência a partir de janeiro, para estar mais perto de uma empresa que ali tenho sediada; não integro seu corpo docente e dela fui conselheiro há quase dez anos atrás, razões pelas quais não tem fundamento a informação levada ao Jornal da Paraíba dando conta de que eu poderia vir a ser reitor da Universidade Regional do Nordeste".

Tal esclarecimento nos foi prestado, pelo industrial e ex-interventor federal no Município de Campina Grande, Luiz Motta Filho, a respeito de notícia que referia seu nome, nesse sentido.

Adiantou, ainda, aquele ex-dirigente campinense não ter sido procurado nem sondado por ninguém, nem muito menos teria sequer aceito falar sobre tal assunto se, nesse objetivo, houvesse sido abordado.

Confessando-se inclinado a se voltar, tão somente, para suas atividades empresariais, o sr. Luiz Motta Filho

declarou, ainda, entender ser da obrigação de todo o campinense buscar, da forma como lhe for possível, ajudar a nossa Universidade Regional do Nordeste, sem que isso somente possa ser feito integrando seu corpo docente, seu conjunto de conselheiros ou ocupando sua reitoria ou qualquer outro cargo de chefia, em sua estrutura administrativa.

TELEFONEMA

Já acerca desse assunto, o gabinete do prefeito Enivaldo Ribeiro informou ter o ex-interventor Luiz Motta Filho telefonado àquele setor municipal, procurando o chefe da edilidade, não o encontrando, no momento.

Dada a ausência na ocasião, do Prefeito, o sr. Luiz Motta falou com um de seus assessores, informando da sua estranheza ante a informação divulgada, no que tangia ao fundamento da mesma.

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO
ESTADO DA PARAÍBA
RUA DESEMBARGADOR SOUTO
MAIOR, 291 - CENTRO - JOÃO PESSOA -
PARAÍBA.**

EDITAL

O Presidente da Entidade supra nos termos dos Estatutos e de acordo com a legislação vigente, torna público que por ocasião das eleições realizadas durante a Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes desta Federação, realizada no dia 07 de outubro de 1980, foram eleitos para os Conselhos Regionais do Serviço Social do Comércio - SESC e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, na Paraíba, os seguintes representantes sindicais:

Para o CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC.

Efetivos
Djalma Vilar de Gusmão..... Comércio Atacadista
Antonio Moraes Filho..... Comércio Varejista
João Batista Tavares de Melo..... Agente Autônomo

Suplentes
Cláudio Gomes da Silva..... Comércio Atacadista
Juarez Dutra Amorim..... Comércio Varejista
João Batista Pereira de Paiva Filho..... Agente Autônomo

Para o CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC.

Efetivos
Aguinaldo Lins da Cruz Gouveia..... Comércio Atacadista
João Batista de Melo..... Comércio Varejista
Severino José Martins..... Agente Autônomo

Suplentes
José Pereira de Assis..... Comércio Atacadista
José Cesar de Carvalho..... Comércio Varejista
Adhemar Gomes de Oliveira..... Agente Autônomo

Os representantes sindicais eleitos, tomarão posse no dia 25 de novembro de 1980 e terão seu mandato até o dia 25 de novembro de 1983.

João Pessoa, 24 de outubro de 1980.

JOSE ANTONIO DE SOUZA MARANHÃO
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS
ESTOFADOS FICHÁRIOS

TEKLA

COFRES ARQUIVOS CADEIRAS EM PALINHA ARMÁRIOS DUPLICADORES MÁQUINAS DE ESCREVER

CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

CENTRO ESPÍRITA "VIANA DE CARVALHO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente Edital fica convocada uma Assembleia Geral para eleição e posse da diretoria, conselho fiscal e suplentes para o biênio 1980/1982, na forma estabelecida no artigo 7º e § único dos estatutos, devendo a mesma realizar-se no dia 26 de outubro de 1980 em sua sede social à rua Prof. Joaquim Santiago no bairro dos Expedicionários, às 15 horas, em primeira convocação, com metade dos sócios e mais um e em segunda convocação, 30 minutos após, com qualquer número de sócios presentes para que chegue ao conhecimento de todos os associados, façam este edital no local de costume.

João Pessoa, 10 de outubro de 1980
Joaquim Antonio Pessoa Silveira
Presidente

**Assine AUNIÃO
Em Campina Grande**

Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO**

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 98/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados dos termos de TOMADA DE PREÇOS no dia 06 de novembro de 1980, às 14:00 (Quatorze) horas para Recuperação do Colégio Estadual André Gadelha, na cidade de Sousa, neste Estado.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítio à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 24 de outubro de 1980
Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 24 de Outubro de 1980
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Detran

- Fazer "blitz" em horas de rush como o Detran fez na última sexta-feira foi motivo de muitas reclamações justas por parte dos motoristas ciosos da responsabilidade que têm ao dirigir um automóvel.
- Foi uma demonstração de força que paralizou por muito tempo o trânsito enquanto os guardas procuravam entre os que se dirigiam para casa os não devidamente habilitados.
- Duas horas depois, em outras partes do litoral, menores e irresponsáveis faziam homéricos "pegas" colocando todos em risco de vida.

Evento

- Por conta do Dia do Cirurgião Dentista que é comemorado hoje em todo o País, nesta Capital o Conselho Regional de Odontologia está promovendo desde segunda-feira a IV Semana Odontológica "Professor Luiz Gonzaga Burity".
- As conferências de encerramento foram ontem, pronunciadas pelos Drs. Clóvis Beltrão (Anestesia Para Odontologia) e de Clócio Beltrão (Anestesia Local).
- Hoje, Dia do Cirurgião Dentista, haverá um grande almoço (feijoadá) de confraternização, no terreno pertencente à APCD, na Av. Júlia Freire, perto do HPS.

Sociedade

WONALDO CORREIA



LALENA MONTEIRO LEAL, FUTURA MAMÃE

Foto Mário Jacome

Voltou da Europa

- O médico proctologista João Batista Simões voltou de sua viagem de estudos e lazer e já reassumiu a direção do Hospital "Napoleão Laureano". Foram mais de 40 dias passados na Europa em companhia da esposa Yêda Simões.
- Em Londres, o dr. Simões participou do IV Congresso do Eolégio Internacional de Cirurgias do Aparelho Digestivo e fez estágio de atualização no famoso St. Marks Hospital.
- Durante sua permanência na Alemanha, onde avistouse com o seu colega José Alberto Gonçalves (chegou ontem a João Pessoa), o dr. João Batista Simões participou de uma reunião com membros da "Misereor" (instituição doadora da bomba de cobalto ao Hospital Laureano), fazendo entrega de documentos da Fundação Laureano reivindicando um sofisticado aparelho para tratamento do câncer, o Acelerador Liner.
- O dr. Batista Simões já está também atendendo seus clientes em seu consultório no "5 de Agosto".

Pesadelo e luto

- O Flamengo foi desclassificado do primeiro turno no último domingo e, certamente, o grande rubro-negro Heitor Falcão (foto) não sabia disso quando, no sábado, estava eufórico com o título de campeão desta fase do futebol carioca.
- Na segunda-feira, depois do empate com o Vasco e, consequentemente, da desclassificação, Heitor foi encontrado no mais "negro humor e luto..."

Estréia adiada

- Tende a ficar para o dia 4 de novembro, no palco do Teatro Santa Rosa, a "avant-première" da peça *Cirado, 110*, de autoria da professora Carmita Coelho, em montagem dirigida pelo teatrólogo Elzo Franca.
- Isto porque o dia 31, anteriormente cogitado, já se encontra ocupado com uma peça do sul do país.

Codeceira no Iate

- Estão começando a ser bastante prestigiados pelo quadro social do Iate Clube da Paraíba, os jantares-danças de todos os sábados que sua diretoria está oferecendo em sua sede do Bessa.
- As mesas do grande salão de festas poderão ser ocupadas pelos associados, sem nenhum ônus. O sócio poderá ainda levar convidados para participar das noites dançantes. Apenas uma exigência: a apresentação da identidade social.
- Hoje, ali, estará tocando o conjunto de Moacir Codeceira.

Farmacêutico e nova sede

- O farmacêutico Josélio Paulo Neto alcança hoje um dos seus principais objetivos, desde que assumiu a presidência do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba. As 18 horas ele inaugurará a nova sede da entidade, localizada à Rua Diogo Velho, 6, perto da Lagoa, centro da cidade.
- O Governador Tarcísio Burity vai comparecer e convidados de outros Estados chegam hoje para a solenidade.

Decoradora é contratada

- Maria da Conceição Bezerra de Souza ficará reponsável novamente, ano vindouro, pela decoração do "dancing" do Clube Astréa para a realização do seu compeioisimo Carnaval. O alvi-celeste, como das vezes anteriores, promoverá grandes bailes noturnos, uma matinê infantil e uma matinal.
- A diretoria do clube, inclusive, já firmou contrato com o maestro Moraes, da Orquestra Borborema de Frevos. Amanhã, o clube realizará matinê para a jovem guarda, às 16 horas.

Insônia é mal em edificio

- Certamente acometidos de insônia, um ou dois residentes do Edifício "Manoel Pires" (hoje Mesbla), vingam-se daqueles que chegam cansados e procuram conciliar o sono, transformando as madrugadas em concertos de Bach, Mozart, Schubert e Strauss, com o som todo aberto de seus modernos aparelhos eletrônicos.
- As reclamações feitas de nada tem adiantado. Os nomes dos perturbadores, prometem os incomodados, serão revelados de público.

Uma clínica moderna

- O médico Lautônio Loureiro Cavalcanti voltou de congresso de Ultrasonografia em São Paulo e passou a cuidar da sua futura (e moderníssima) clínica na Duarte da Silveira.
- A inauguração será breve. O decor interno da clínica será feito pela Matex.

Exposição é adiada

- O retratista José Lyra adiou "sine-die" a exposição de seus quadros que estava marcada para a última sexta-feira.
- É que a sua principal patronesse, sra. Eulina Maia Cabral, de malas prontas para um giro europeu, não pôde preparar convenientemente o acontecimento.



COMODORO CARNEIRO BRAGA

Foto Mário Jacome

ABERTURA DE ÓPERA

- Desde suas primeiras atuações, a Orquestra Sinfônica da Paraíba conquistou sua verdadeira posição de destaque entre os grupos de maior evidência no País. Segunda-feira, novamente, a OSF estará se apresentando para a platéia de João Pessoa, esperando merecer a mesma receptividade de outras audições.
- A Orquestra Sinfônica da Paraíba, às 21h, daquele dia, sob a regência do maestro Henrique Gregori, estará no

palco do Teatro Santa Rosa. Do programa constarão: Abertura da Ópera "O Barbeiro de Sevilha", de G. Rossini, Concerto em Ré Menor para 2 violinos, de J.S. Bach; e Terceira Sinfonia de J. Brahms.

• São solistas, os violinistas Manoel Lopes e Oscar Durand. O maestro Henrique Gregori é paulista, obtendo sua formação musical em São Paulo, Bahia e Freiburg (Alemanha). Atualmente ele rege a Orquestra Armonial de Câmara de Pernambuco.



HEITOR FALCÃO LADEADO PELO REDATOR E JOÃO DA SILVA

Foto de Nuca

VALÉRIA E RENATO

- Oriovaldo (Giseuda Jorge de Oliveira) Ribeiro da Rosa e Francisco Otoniel (Idarcy de Menezes) Carneiro, casam hoje, às 8 da noite, na Presbiteriana da 1817, os seus filhos Valéria e Renato. Entre os padrinhos dos noivos estão os casais Rev. Gerson Menezes, Oriel Diniz, Salomão Menezes, Alvaro Ximenes, Natanael Andrade, Humberto Maia, Leonardo Ximenes, Javan Fialho, Antônio Carneiro.
- Eugênio Honfi, Pedro Araújo, Ewilson Honfi, Milton Menezes, Clodoaldo Monteiro, Eliel Medeiros, Airton Nunes, Newton Jorge, Imael Jorge, Waldir Luna, David Barlow, José Jorge de Carvalho, Rev. João Campos, Raiff Carneiro e noiva, Suelena Carneiro, David Carneiro e Safira Carneiro, e outros.

RÁPIDAS

- NAIR Clerot e Socorro Escorel viajaram ao sul (Rio e São Paulo) e de lá voltam prá semana cheias de novidades para a lojinha *Ginga 80*. ••• JOÃO Jurema, Procurador da República, está inaugurando hoje nova idade. O aniversário de amanhã é o bacharel Manoel Lopes. ••• TEMPORADA do filme "Hair" no Cinema Tambau terá início no dia 9 de novembro. ••• CASAL dentista Waldomiro Di Lorenzo está construindo mansão no Bairro dos Estados. O projeto é de Regis Cavalcanti, um craque. ••• DIA 6 de dezembro, na Igreja de Santa Júlia, casam-se o eng. Airton Ferreira e Aparecida Loureiro Cavalcanti. ••• CANTOR Jessé tem apresentação marcada para o dia 31 no Iate Clube. Reserve já a sua mesa. ••• ISA Cláudia, casada com o farmacêutico Álvaro Fernando, recebeu quarta-feira comemorando nova idade. ••• LIGIA e Carneiro Braga estão em Fortaleza para Congresso Nacional de Tuberculose.

Foto Mário Jacome



IZABELA JACOME LUCENA

Casamento

- Apesar da inflação e do custo de vida, em qualquer Paróquia da cidade não é fácil encontrar nem data e nem mesmo horário para casamento. Assim sendo, em data única encontrada na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Miramar, na última segunda-feira, Josilete Costa e Paulo Gurião Guedes subiram ao altar.
- Terminada a cerimônia, os noivos tomaram avião em Recife e viajaram para Brasília, onde residirão.

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAU Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA rua 13 de maio 198, centro FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine Bolsas

O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fone: 023(221-0765) JOÃO PESSOA - PB

ARTES

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Dia favorável a pequenas viagens ou passeios de recreação. Busque distrair-se sem dedicação excessiva a atividades intelectuais. Relacionamento com pessoas íntimas requerendo maior calma e tolerância. Procure demonstrar com mais intensidade seus reais sentimentos. Risco de pequenos atritos com a pessoa amada. Saiba superá-los com tranquilidade. Saúde em fase de tensão nervosa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Hoje, uma excepcional oportunidade que lhe foi oferecida e impensadamente colocada de lado, pode ser retomada com sucesso. Aproveite este sábado para por em ordem suas idéias e projetos. Bons momentos serão vividos em reuniões com colegas e parentes. Possibilidade de reencontro que lhe será muito agradável no plano sentimental. Saúde em fase positivamente boa.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Seu relacionamento com colegas de trabalho e amigos próximos está beneficentemente influenciado hoje. Uma atitude de tolerância e desprendimento será particularmente apreciada. Sucesso pessoal com reflexos positivos em seu estado de ânimo. Momentos de incontinência de alegria no plano familiar. Satisfação e momentos de compreensiva convivência com a pessoa amada. Saúde carente de maior descanso.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O nativo de Câncer deve buscar hoje a harmonização de sua convivência com pessoas mais próximas, ligando-se às atividades que possam demonstrar menos sua inconstância. Um convite para reunião com amigos, pode ser feito. Tranquilidade e carinhosa presença de parentes. Evite demonstrar-se excessivamente intransigente com a pessoa amada. Saúde boa. Procure distrair-se.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dia desaconselhado para se tentar a solução de problemas ligados a seu ambiente profissional. Êxito nos contatos e atividades de caráter social. Favorecidas as pequenas viagens e visitas a parentes com convivência negligenciada. Surpresas agradáveis poderão acontecer à tarde. Boa ocasião para mudanças em decoração e arrumação interna de seu lar. Harmonia familiar. Saúde neutra.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Aproveite este sábado para maior recolhimento e contato com pessoas mais próximas. Busque resolver seus problemas pessoais com maiores diálogos e indulgência no julgamento das pessoas que o cercam. Verifique sua correspondência. Surpresas agradáveis. Visita inesperada, à noite, de pessoa do sexo oposto lhe será muito agradável. Momentos de romantismo. Saúde sem alteração.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Todas as suas atividades hoje serão marcadas por uma quase incontrolável vitalidade. Favorecida sua participação em festas e acontecimentos sociais. Presença de marcante fascínio. Seja mais crédulo de seus dons de intuição e premonição. Visitas a parentes aconselhadas. Ternura e romantismo. Saúde boa, saiba aproveitar este momento de positiva disposição.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Uma transição de grande importância pode ocorrer hoje, marcando positivamente o seu dia. Começa a se esboçar uma boa melhora em suas condições financeiras. À noite, hoje, o nativo de Escorpião deve se dedicar a visitas e contatos de caráter social. Plano familiar carente de sua atenção. As demonstrações de carinho da pessoa amada devem ser adequadamente valorizadas. Saúde boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Todos os obstáculos poderão hoje ser superados e afastados com o uso de sua capacidade de tolerância e observação. Busque olhar seus assuntos familiares dentro de sua exata dimensão. Tarde recomendada ao lazer. Convide amigos. Plano sentimental em período de tranquilidade e calma convivência. Saúde sem maiores alterações. Procure utilizar melhor sua potencialidade física.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano hoje deve dedicar-se com maior intensidade ao recolhimento íntimo, evitando aglomerações. Procure transmitir aos que o cercam seu otimismo. Planos pessoal e social altamente favorecidos no final da noite quando podem ocorrer demonstrações de notável carinho. Plano sentimental em fase de romantismo e ternura. Saúde em boa fase, com suas condições inalteradas.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Hoje estão beneficentemente influenciadas todas as solicitações do aquariano. Favorecidos os pedidos de empréstimos. Saiba expor com habilidade seus planos e idéias. Aconselhada maior aproximação de pessoas da família. Visitas inesperadas de colegas de trabalho. Inconstância no plano sentimental. Saúde inalterada. Evite quaisquer esporte ou exercício físico de violenta exigência.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Suas atividades serão marcadas hoje por notável vitalidade e uma enorme disposição para viver intensamente. Pessoas próximas estarão carentes de compreensão e tolerância. Convites inesperados podem ser aceitos. Tarde aconselhada para atividades filantrópicas e caritativas. Procure a companhia de pessoas agradáveis. Bons momentos no plano sentimental.

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

ACTAS DE MARÚSIA (***)** - Produção mexicana. Numa localidade salitreira do Chile, em 1907, todo um povoado de mineiros é massacrado por forças governamentais. Direção de Miguel Lettín. No elenco, Gian Maria Volonté e Diana Obregon. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

O SUBMUNDO DO SEXO () -** Produção americana. Direção de Paul Schader. A história de um executivo, bem sucedido na vida, protestante convicto, lutando contra a indústria do sexo para reaver a filha de 12 anos, misteriosamente desaparecida. Com George C. Scott e Peter Boyle. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A ILHA DOS URSOS ()** - Produção americana. Direção de Don Sharp. Na Ilha dos Ursos, um local inabitado do Arctico, uma expedição das nações Unidas se envolve com estranhos acontecimentos. Baseado na obra de Alistair MacLean. Com Donald Sutherland e Vanessa Redgrave. A cores. 14 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O FURIOSO MONGE DE SHAO-LIN - Produção dos estúdios de Hong-Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem referência quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

MAGNUM 44 - Produção americana. Policial dirigido por Don Siegel, competente artesão de Hollywood. Com Clint Eastwood. A cores. 18 anos. No Municipal. 10h.

NA TV

MARCADOS PELA VINGANÇA - Um tema clássico do western (o herói tenta vingar o assassinato de pessoas de sua família) ganha nova abordagem em *Marcados pela Vingança*, realizado por Daniel Mann no México em 1972. O filme mostra William Holden vingando o massacre de seus filhos e sua mulher por um grupo de comanches liderados por um homem branco. A história tem pontos de contato com outro western estrelado por Holden, o violentíssimo e hoje clássico *Meu Ódio Será tua Herança*, de Sam Peckinpah, do qual participava também Ernest Borgnine, visto aqui no papel de um dos renegados que colaboram na missão vingadora de Holden. Ainda no elenco, Susan Hayward e Woody Strode. A cores. No Canal 10. 21h20m.

A CASA DAS AMARGURAS (**)** - Produção americana de 1958, com direção de Phillip Dunne. A história de Joe Chapin (Gary Cooper), um homem íntegro que é derrotado pelo círculo de hipocrisias e frustrações à sua volta. Após sua morte, a filha Ann (Diane Varsi) relembra sua vida e os episódios que levaram Chapin à solidão e uma ligação desesperada com a modelo Kate Drummon (Suzie Parker); o adultério da mulher (Geraldine Fitzgerald), as traições dos falsos amigos, o fracasso conjugal de Ann, a perda do status político e uma dolorosa tentativa de resistir às pressões do ambiente. Em preto-e-branco. No Canal 10. 02h20m.

EM DISCOS

LA BOHÈME (***)** - Ópera da plena maturidade de Puccini, tem uma sucessão de



árias, duetos e conjuntos cheios de vitalidade, aos quais é difícil resistir. Um elenco absolutamente notável: Katia Ricciarelli, José Carreras, Ingvar Wixell, Hakan Hagegard, Robert Lloyd e Ashley Putnam. Eles são dirigidos por um dos maiores nomes da regência operística em nossos dias: Colin Davis. Lançamento Philips.

OS CAMERISTAS - Trata-se de um conjunto de cordas fundado em 1964 pelo maestro Nelson de Macedo e que toca exclusivamente música brasileira, tendo como solista Kleber Veiga (oboé). O repertório do LP: *Divertimento*, de Brenno Buarque; *Concertino para Oboé e Orquestra de Câmara*, do parabaiano José Siqueira; e *Otun Obá*, de Nelson de Macedo. Lançamento Philips.

DANÇAS HUNGARAS PARA PIANO E QUATRO MÃOS, nºs 1 a 21, Johannes Brahms (*****) - Essas *Danças Húngaras* são o resultado do contato de Brahms, na década de 1860, com material folclórico, especialmente melodias da música cigana. Os intérpretes são os irmãos Alfons e Aloys Kontarsky, que formam o mais célebre duo pianístico alemão. Lançamento Polygram.

EM LIVROS

OBRAS DE KRISHNAMURTI (***)** - Com preços que oscilam de Cr\$ 65 a Cr\$ 280, livros do sábio Krishnamurti, com pedidos à Catavento, pelo sistema de reembolso postal. Os títulos são os seguintes: *Austrália e Holanda - 1955*; *Como Viver Neste Mundo*; *Encontro com o Eterno*; *Essência da Maturidade*; *Libertação dos Condiçoneamen-*

tos; *Luz que não se Apaga*; *Novo Entre Humano*; *Onde Está a Bem-Aventura*; *Outra Margem do Caminho*; *Questão do Impossível*; *Vôo da Águia*; *Cultura e o Problema Humano*; *Descobrimiento do Amor*; *Educação e o Significado da Vida*; *Fora da Violência*; *Homem e seus Desejos em Conflito*; *Homem Livre*; *Liberte-se do Passado*; *Mente sem Medo*; *Mistério da Compreensão*; *Mutação Interior*; *Novos Roteiros em Educação*; *Palavras com Estudantes Americanos*; *Passo Decisivo*; *Primeira e Última Liberdade*; *Reflexões sobre a Vida*; *Suprema Realização*; *Uma Nova Maneira de Agir*. Pedidos à Catavento Distribuidora de Livros - Rua Conselheiro Ramalho, 928 - CEP 01325 - São Paulo, SP.

EARTH WIND & FIRE

Hoje e amanhã no Maracanãzinho, o Rio de Janeiro vê as últimas apresentações do Earth Wind & Fire no Brasil. Na oportunidade, a CBS lança o mais recente LP do grupo, onde estão incluídas, além de seus grandes sucessos, duas novas músicas: *Let Me Talk* e *Sparkle*. Gerado a partir das ruas e habitações de Chicago, o Earth Wind & Fire surgiu do espírito pioneiro do baterista, violonista e produtor Maurice White, na foto abaixo.



A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

“Morto, não te venceram!”...

No dia 25 de outubro de 1930
A União publicou

O Brasil inteiro, por entre palmas do seu entusiasmo mais sincero e os brados da sua emoção mais intensa, comemorou ontem a vitória definitiva da Revolução. Por entre as expansões desse jubilo tumultuoso, numa explosão de justiça espontânea e natural, todas as homenagens mais vivas, todas as invocações mais fortes foram para João Pessoa. Dir-se-ia que ele, o nosso Grande Presidente, redivivo na gratidão de seu povo, immortalizado na limpidez de sua glória, andava pelas ruas da cidade contemplando a sua obra estupenda de educação cívica, de libertação de uma nacionalidade inteira após a longa noite de escravidão policial em que viveramos como uma gente sem fibra e sem fé.

Nesta clara madrugada da liberdade, quando todos os corações palpitam de alegria e todos os lábios entoam o himno da ressurreição, só ha duas victórias intangíveis, dois triumphadores incomparáveis - a victoria de João Pessoa e do Brasil, ambos vencedores, um na imensa renuncia do seu sacrificio e o outro na conquista da sua liberdade.

Como o Anjo Bom das nossas reivindicações, erguido no seio da terra abandonada do Nordeste, João Pessoa, fulminou a maldade infernal dos inimigos de sua patria e fez do seu sangue generoso a agua lustral de cujo banho a nacionalidade sahiu como ahi está: bella, renovada, livre.

Elle era a justiça. Era o direito na sua concepção mais legitima. Era o apostolo de todos os sentidos da sua actividade. E foi do martyrio mais cruel á gloria mais perfeita

Por isso mesmo a voz oracular daquelle magistrado bradou no dia da sua morte:

- “Vivo, não te venceriam”.

E outra voz, como a visão prophetica de um proximo futuro:

- Morto, não te vencerão!”

Para que nós, agora, possamos bradar sobre o teu tumulo que é o nosso coração, oh! grande e immaculado João Pessoa:

“Morto, não te venceram!...”

000000

TELEGRAMMAS

CONFIRMA-SE A DEPOSIÇÃO DE WASHINGTON LUIS

As 14 horas, um telegramma do chefe do Districto Telegraphico do Rio informava:

“A guarnição federal desta capital adheriu á revolução. O sr. Washington Luis foi deposto e preso. Organizou-se uma Junta Governista provisoria composta dos srs. dr. Affonso Penna Junior, generaes Menna Barreto e Tasso Fragoso, sob a presidencia do primeiro. Cidade em verdadeiro delirio.

000000

FERIADO MUNICIPAL

Do entendimento havido ontem entre os presidentes da Associação Commercial e União dos Retalhistas, srs. coroneis Manuel Soares Londres e Delfino Costa ficou deliberado, de accordo com o sr. prefeito, que o commercio não abrirá hoje as suas portas, para assim poder melhor confraternizar com a alegria do povo nas grandes e entusiasticas manifestações de jubilo pela victoria da grande causa revolucionaria que integrará a Republica em seus verdadeiros moldes democraticos. (Do Gabinete do Prefeito).

TELEVISÃO

Um poeta - A vida, os amores

A vida e os amores do poeta Castro Alves serão lembrados em “Caso Especial” da Globo: *Os Amores de Castro Alves*, escrito por Doc Comparato e que será dirigido por Fábio Sabag.

As gravações do programa deverão começar na próxima semana, sob a produção de Luiz Carlos Nardini. Rosa Magalhães será a responsável pelos figurinos e o cenário está sendo planejado por Mauro Monteiro.

Os Amores de Castro Alves deverá ir ao ar dia 2 de janeiro de 1981.

ESPECIAL DE NATAL

Uma versão modernizada da conhecida obra de William Shakespeare, *Romeu e Julieta*, é o “Caso Especial” que será exibido na semana de Natal. A produção está em sua fase inicial, e estão definidos, para encabeçar o elenco, os nomes de Fábio Jr., como Romeu, e Lucélia Santos, para interpretar o papel de Julieta. As gravações, que terão início na primeira semana de novembro, serão inteiramente realizadas na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. Para isso a produção contará com o auxílio de pessoas especializadas, a fim de ter um levantamento completo dos hábitos e costumes da região, tão rica em sua arquitetura e história. Walter Durst é o autor da nova versão de *Romeu e Julieta*, que, plena de humor, tem por base uma república de estudantes, onde Romeu e Julieta se conhecem. O especial será dirigido por Paulo Afonso Grisolli.

MALU MULHER

Dina Sfat é a atriz convidada para interpretar o papel que dá título ao episódio, *Trambiqueira*, de autoria de Armando Costa para a série *Malu Mulher*. Trata-se de uma colega de faculdade de Malu, que reaparece em sua vida na condição de vendedora de tapetes africanos. Os tapetes nem são africanos e seu disfarce é descoberto rapidamente por Malu que, apesar de reconhecer-lá como uma grande trambiqueira, sente-se envolvida

por sua gana de viver. Participam do episódio Ana Lúcia Ribeiro, Catalina Bonacki, Maria Silveira, Terezina Duarte e Maçaroca, ao lado de Regina Duarte, Narjara Tureta e Mário Lago, do elenco fixo da série. Trambiqueira está sendo gravado com cenas externas realizadas numa casa no Alto da Boa Vista, no Rio. Denis Carvalho é o responsável pela direção do episódio, produzido por Denise Saraceni.

CARGA PESADA

Cinira Camargo, Ankito, Flávio Migliaccio, Aldo Delano, Philippe Donovan, Andrei Salvador, Wellington Botelho, Antônio Carlos Pires, Paulo César Alencar e Catalina Bonacki são os atores que participam ao lado de Stênio Garcia e Antônio Fagundes, do episódio *A Vaca Falhada*, de Walter Negron, que está sendo gravado para a série *Carga Pesada*. O episódio se desenvolve a partir de um banho de riacho que Pedro e Bino resolvem tomar. O calor está grande e os dois não resistem, saindo correndo para entrar na água. Quando se aproximam, vêem uma mulher linda, se despindo. Ela parece não dar a mínima bola para os dois, e, como se não os visse, continua a agir sensualmente, provocando-os. Pedro imediatamente se sente atraído, e, apesar dos avisos de Bino, de quem quem cai no braço da mãe d'água chama desgraça, se aproxima da



Castro Alves



BOLÃO RUBRO

Duas ou três vezes, eu coloquei o papel na máquina para falar sobre o Bolão Rubro, o carnet que o Auto Esporte estava preparando para lançar ainda este ano. Ia falar, mas, por uma questão de conveniência, resolvi me omitir, para evitar uma má interpretação.

Mas, agora que o presidente João Máximo resolveu desistir da promoção, posso dizer que o Auto Esporte pulou a maior "fogueira" de sua vida. Está provado que carnet não é um bom negócio. Ou melhor: carnet é um negócio super arriscado, principalmente numa época em que a inflação atinge índices cada vez mais altos.

Se tivesse afirmado isso antes, muita gente ia pensar que o meu objetivo era prejudicar o Auto Esporte. Mas acontece que os exemplos dados por Botafogo e Treze mostram claramente que esse tipo de promoção é como dar um tiro no escuro. O Super Botinha vendeu bem, trouxe alguns benefícios para o Botafogo, que construiu a Maravilha do Contorno, mas a desorganização do sr. Baltazar Iglésias, com certeza, ainda dará muita dor de cabeça aos dirigentes do time pessoense. O Treze, nem se fala. A Galera Gigante foi o maior fracasso do mundo e o clube não comprou nem um tijolo para melhorar seu patrimônio, como era a pretensão dos cartolas.

A situação de carnet em todo o país é tão complicada, que as empresas de rádio, jornal e televisão só aceitam veicular suas publicidades com pagamento adiantado. Caso contrário, corre o risco de levar "trambique", como aconteceu com outro que foi lançado recentemente para os ex-combatentes, o Monte Castelo, que deve um bom dinheiro à Rádio Tabajara e ninguém tem grandes esperanças de recebê-lo.

Não dá. Simplesmente não dá. O presidente do Auto Esporte é um homem de grande visão e está de parabéns pela decisão que tomou.

SANTA CRUZ

Não partiu do Santo Cruz o pedido de exame anti-doping para o jogo de domingo, contra o Botafogo, decidindo a sorte das duas agremiações nesta fase preliminar do segundo turno do Campeonato Estadual.

Conversei ontem com o presidente do time santarritense, Idácio Figueiredo, e ele desmentiu tudo, acrescentando ainda que toda e qualquer decisão que for tomada no clube tem de ter a sua aprovação.

Idácio me falou ainda que o supervisor do Treze, José Santos, nunca esteve em Santa Rita. Ou melhor: nunca o procurou para oferecer qualquer tipo de ajuda, até porque o clube não precisa dele para chegar à classificação. Aliás, quando o Santa Cruz venceu o Treze no Teixeira, por 1 x 0, José Santos estava exatamente do outro lado.

Chegasse à conclusão que tem gente querendo aparecer em cima do Santa Cruz de Santa Rita, aproveitando-se, naturalmente, da boa fase que o tricolor atravessa no momento.

É claro que o supervisor do Treze está por trás de tudo isso e foi ele quem deu a idéia para pedir exame anti-doping. Só que, em vez de procurar o presidente Idácio Figueiredo, que seria a pessoa indicada para resolver os problemas do Santa Cruz, tramou tudo com o ex-dirigente Giuseppe Antônio, hoje, funcionário da Federação Paraibana de Futebol.

Oficialmente, o Santa Cruz não recebeu qualquer proposta do Treze para ganhar o jogo. E nem seria necessário, pois o time de Santa Rita precisa pelo menos empatar para garantir a sua classificação e isso já é o bastante para motivar os jogadores.

Mesmo assim, ninguém pode negar o favoritismo do Botafogo e toda essa guerra nos bastidores de nada adiantará. Se der a lógica, o Botafogo já está classificado.

Temendo prejuízo, João Máximo desiste do carnet

AUTO NÃO LANÇA O "BOLÃO RUBRO"

Escrete do Rádio enfrenta Indústria e Comércio hoje

A Rádio Tabajara volta a movimentar sua equipe de futebol hoje à tarde, no campo da Escola Técnica Federal da Paraíba, enfrentando o time da Secretaria de Indústria e Comércio, com início previsto para às 15 horas.

Esta partida servirá de preparação para o torneio que será disputado na próxima terça-feira, no Estádio José Américo de Almeida Filho, com as participações de Sudepar, Saelpa e ASPEP, este último, promotor da competição.

O time dirigido por Ivan Bezerra tem escalação definida para hoje com Eduardo, Clodoaldo, Alencar, Eudes Toscano e Fernando Heleno; Marcondes Brito, Zezinho e Fernando Sapé; Marden Gols, Roberto Carlos e Ivan Thomás.

Casa das Antenas disputa torneio em Mamanguape

O time de futebol de salão da Casa das Antenas (campeão do Campeonato dos Comerciantes) estará se exibindo hoje, à noite em Mamanguape, onde participa de um torneio quadrangular reunindo duas equipes desta cidade, juntamente com a Otica Almeida. O local da competição será no Ginásio do Mamanguape Esporte Clube.

A Casa das Antenas na oportunidade estará recebendo um troféu a que fez jus na última vez em que esteve nesta cidade. O campeão do quadrangular a ser realizado na noite de hoje, receberá o troféu Marcelo Soares de Oliveira. O treinador Everaldo pretende lançar sua força máxima e convoca os seguintes atletas: Dorian, Toinho, Dilson, Vanildo, Odilon, Geraldo Varela, Deda, Totinha, Cabeção e Marconi.



Magno faz tratamento para jogar

Magno sente dores no tornozelo, mas confirma presença

Queixando-se de dores no tornozelo direito, o atacante Magno pregou o maior susto no técnico Walter Luiz e nos torcedores que foram assistir o coletivo apronto do Botafogo, ontem pela manhã, no campo da Graça, devendo submeter-se a um intensivo tratamento durante o dia de hoje, com o médico Walter Bandeira, para ganhar condição de disputar a partida de amanhã, contra o Santa Cruz de Santa Rita.

- Não quero ficar de fora. Confio no tratamento que o dr. Walter vai fazer e acho que jogarei contra o Santa Cruz - disse Magno.

O médico Walter Bandeira também acredita que sua presença no jogo de amanhã, que decide a classificação da equipe para o quadrangular do segundo turno, está assegurada.

No coletivo de ontem, registrou-se um empate sem abertura de contagem, com as duas equipes alinhando assim: time A - Edmundo, Gerailton, João Carlos, Deca e Fraga; Danilo Menezes, Normando e Magno; Jangada, Dão e William. Time B - Hélio, Cláudio, Lopes, Paulo Roberto e Da Costa; Pedro Portugal, Paulo César e Zé Tira; Lala, Hélio Alagano e Jimmy.

Para o lugar de Pedro Portugal, que não poderá atuar amanhã devido a suspensão do terceiro cartão amarelo, Walter Luiz optou por Normando, passando Danilo Menezes para a posição de médio volante.



Raposo foi o primeiro a desistir

José Everaldo vai apitar a partida Bota x Santa Cruz

José Everaldo foi o árbitro indicado pela Federação Paraibana de Futebol, através do diretor Nivaldo Correia, para a direção do jogo entre Botafogo x Santa Cruz, no Estádio José Américo de Almeida Filho, amanhã à tarde, o mais importante da última rodada da fase classificató-

ria do segundo turno do certame Estadual. Seus auxiliares serão Antônio Américo e José Morais, ficando Aderson Martins como suplente.

Em Patos, no jogo Nacional x Santos, o mediador central será José Clivaldo, auxiliado nas late-

Depois de conseguir licença do Ministério da Fazenda e de tomar todas as providências para lançar o carnet "Bolão Rubro", o Auto Esporte desistiu da promoção, temendo prejuízos financeiros, conforme afirmou ontem o presidente João Máximo Malheiros.

- Não temos mais interesse de lançar o carnet - disse João Máximo - pois trata-se de um negócio arriscado, que pode deixar o clube numa situação financeira difícil. Manoel Raposo e Manoel Gonçalo, dirigentes que estavam à frente do negócio comigo, desistiram e, sozinho, não vejo condições para fazer o lançamento.

João Máximo disse em seguida que os seus colegas de diretoria tinham toda razão de desistir, pois acha que não existe clima favorável em João Pessoa para se promover um carnet, depois dos exemplos dados por Botafogo e Treze. O presidente automobilista explicou:

- Um carro que você compra hoje por 250 mil, daqui a oito meses já está por 500. Seria uma temeridade lançar uma promoção desse tipo, numa época tão inflacionária.

O Auto já tinha tudo pronto para lançar o "Bolão Rubro", inclusive uma loja instalada na Rua Padre Meira. Mas o presidente João Máximo disse que não terá grandes problemas para cobrir os investimentos, pois tudo foi feito em seu nome e dos diretores Manoel Raposo e Manoel Gonçalo.

Tricolor pede a colaboração da torcida para pagar bicho

O Botafogo finalmente poderá utilizar novamente a Kombi que foi adquirida pela torcida, em campanha feita por Carlos Rangel, pois a dívida que o clube tinha com o atleta Adailton Conceição (Dau) já foi liquidada e não existe mais a ameaça do automóvel ser penhorado.

A Kombi voltou a funcionar a serviço do clube na última sexta-feira e ficou estacionada no Ponto

de Cem Réis, onde foi colocada uma urna para receber a contribuição espontânea da torcida, para o pagamento da gratificação dos jogadores, caso aconteça uma vitória amanhã, sobre o Santa Cruz de Santa Rita.

A Kombi ficará novamente neste sábado no Ponto de Cem Réis e domingo no Estádio Almeida, para receber a colaboração da torcida - afirmou o supervisor José Armando.

A diretoria do Botafogo está esperando uma boa renda no jogo de amanhã, sobretudo pela importância que a partida ganhou para a classificação das duas equipes. O presidente Carlos Rangel, tem inclusive um palpite: - Creio que teremos uma renda domingo de aproximadamente 600 mil cruzeiros. Estamos realmente precisando do apoio da torcida no jogo frente ao Santa Cruz de Santa Rita.

Campeonato apresenta ótimo índice técnico e financeiro

Apresentando um ótimo índice de arrecadações e de média de gols, o Campeonato Paraibano está entrando na sua reta final, faltando apenas uma rodada para a conclusão da fase preliminar do segundo turno.

Até agora, em todo o Campeonato, foram disputadas 81 partidas, com 205 gols assinalados, o que representa uma média de 2,5 por jogo. No setor finance-

ro, o total geral arrecadado foi de Cr\$ 13.081.421,00, com uma ótima média de 161 mil cruzeiros por partida.

A colocação do Campeonato é esta: grupo "C" - 1º) Auto Esporte - 12 PG e 2 PP; 2º) Treze 11 PG e 5 PP; 3º) Botafogo - 10 PG e 4 PP; 4º) Nacional-C - 2 PG e 14 PP. Grupo "D" - 1º) Campinense - 9 PG e 5 PP; 2º) Santa Cruz - 8 PG e 6 PP; 3º) Nacional-P - 6 PG

e 8 PP; 4º) Guarabira - 4 PG e 10 PP; 5º) Santos - 2 PG e 12 PP.

Hélio Jacaré, do Treze, é o principal artilheiro, com 15 tentos assinalados, seguido por Evislácio, também do Treze, com 12.

Na terceira posição aparece Zezinho, do Campinense, com 10; e Jangada (Bota) e Dadá (Treze), com 8.

Técnico do Santa diz que não precisa de Zé Santos

"Não precisamos da ajuda de Zé Santos para jogar contra o Botafogo. Vamos entrar prá ganhar, pois estamos muito mais interessados na classificação do que em qualquer outra coisa" - afirmou o técnico Cristóvão Dutra, do Santa Cruz de Santa Rita, que acrescentou:

- Vencemos o Treze em Santa Rita e não contamos com a ajuda de Zé Santos. Muito pelo contrário: ele estava do outro lado.

Na Federação Paraibana de

Futebol, Cristóvão Dutra e o presidente Idácio Figueiredo falaram ainda sobre o problema do exame anti-doping, supostamente pedido pelo Santa Cruz para o jogo de amanhã. O presidente explicou:

- Não sei quem teve a idéia. O fato é que não vamos pedir absolutamente nada, pois o dinheiro que teríamos de gastar para pagar as despesas, seria muito melhor utilizado na gratificação dos jogadores.

Idácio falou ainda que, nos

últimos tempos, só quem vem trabalhando pelo Santa Cruz é ele e o treinador Cristóvão Dutra. Agora, que o time está atravessando uma boa fase, muito gente está querendo se promover.

- Domingo - disse Cristóvão - vão aparecer bem uns 30 dirigentes nas vestiárias.

O técnico tricolor não pretende fazer alterações no seu time para a partida de amanhã, pois gostou do rendimento dos jogadores no empate com o Nacional.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

SÃO PAULO - O São Paulo encerra hoje, no Morumbi, contra a Internacional de Limeira, sua participação na fase classificatória do segundo turno. O treinador Carlos Alberto Silva pretende poupar alguns jogadores, pois na próxima semana tem início o quadrangular decisivo e ele espera contar com sua força máxima, sobretudo que alguns jogadores estão contundidos. Para a Inter, a partida desta tarde é importante para definir sua classificação, uma vez que somente a vitória poderá assegurar-lhe a vaga.

...

SERGINHO - Muito embora os dirigentes do São Paulo continuem afirmando que o centroavante Serginho não deixará o clube no ano que vem, comenta-se na capital paulista que o jogador está sendo negociado com o Internacional de Porto Alegre em sigilo, numa troca envolvendo o apoiador Cléo e mais uma quantia em dinheiro. Caso a negociação seja concretizada, os diretores do tricolor bandeirante já tem um nome em mente para substituir Serginho. Trata-se do artilheiro Roberto Biônico, do XV de Jaú que, também está nos planos do Palmeiras.

...

ZENON - O apoiador Zenon, ex-Guarani e atualmente na Arábia Saudita poderá voltar ao futebol brasileiro no próximo ano. O fato é que o jogador não conseguiu adaptar-se ao futebol árabe e quer voltar ao Brasil de qualquer maneira, mesmo que a transação não lhe traga muitas vantagens financeiras. Ao saber disto, os dirigentes do São Paulo pensam em vender o passe de Dario Pereira e trazer Zenon e assim formar o melhor meio de campo do país: Cléo, Zenon e Renato.

...

REFORÇOS - Com o time fora das finais do Campeonato Paulista e ainda ameaçado de rebaixamento para a segunda divisão, o Palmeiras começa a pensar na aquisição de reforços para a temporada 81, pois os dirigentes do Verdão pretendem formar uma grande equipe para as disputas do Campeonato Brasileiro. Comenta-se que o ponta de lança Lico, contratado pelo Flamengo recentemente, poderá vestir a camisa alviverde, numa troca por Barinho ou Freitas. Amanhã, após o jogo contra o Marília, quando o Palmeiras faz suas despedidas do certame, os diretores anunciaram os jogadores que serão devidamente contratados.

...

HOMENAGEM - Pelé que completou 40 anos na última quinta-feira, por ser uma das mais famosas personalidades da atualidade, posição reforçada recentemente pela sua excelente participação na despedida de Beckenbauer, no jogo Cosmo x All Star, vai receber várias homenagens em Nova Iorque. Na sua próxima visita ao Brasil, a diretoria do Santos também homenageará o ex-jogador pela passagem de sua data natalícia, oferecendo-lhe um cartão de prata.

Camilo vem tratar com industriais

Com uma ampla pauta de interesse da Paraíba, chega a João Pessoa, na próxima quinta-feira, às 13 horas, o ministro José Camilo Penna, da Indústria e do Comércio. Ele será recebido no Aeroporto Castro Pinto, pelo governador Tarcísio Burity, secretário Carlos Pessoa Filho e pela classe empresarial paraibana.

Na Paraíba, o ministro Camilo Penna tratará com o governador Tarcísio Burity e com os demais responsáveis pelo desenvolvimento industrial e comercial do Estado assuntos relacionados com o Programa de Oleos Vegetais, Projeto de Oportunidade de Investimento, Tecnologia Industrial, Participação Acionária, Distrito Industrial e do Programa de Desenvolvimento Comercial.

O ministro Camilo Penna permanecerá em João Pessoa durante todo o período da tarde, tempo suficiente para tomar conhecimento das execuções dos programas já existentes na Paraíba, a exemplo do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Industrial, que trata-se de um convênio com a Secretaria de Tecnologia Industrial - STI - do Ministério da Indústria e Comércio, que foi elaborado e editado juntamente com o Plano Diretor de Desenvolvimento Tecnológico Industrial. Com base nesse Plano, foi planejada a instalação da Fundação Centro de Tecnologia Industrial da Paraíba.

Um outro assunto a ser tratado pelo Ministro da Indústria e Comércio será com referência ao Programa de Oportunidades de Investimento, com vistas a dinamizar o processo de industrialização através de empreendimentos para os quais o Estado já dispõe de vantagens comparativas. Este projeto já foi submetido ao MIC e recebeu aprovação favorável do Conselho de Desenvolvimento Industrial.

Juntamente com o governador Tarcísio Burity, o ministro Camilo Penna assinará convênio para a implantação do Programa de Desenvolvimento Comercial. Com a execução deste programa, pretende a Secretaria da Indústria e Comércio realizar estudos e projetos destinados a identificar características e deficiências estruturais do setor comercial da Paraíba e acompanhar o seu comportamento, com vistas a possibilitar a ação corretiva e estimuladora do Governo na solução dos problemas e da remoção de entraves que possam retardar ou impedir o desenvolvimento do setor comercial.

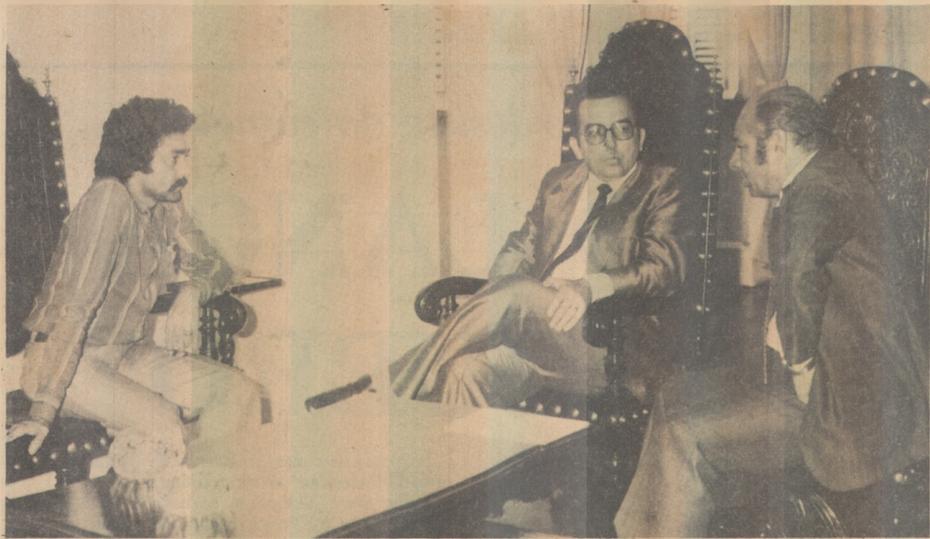
Com relação ao Programa de Oleos Vegetais, o Ministro da Indústria e Comércio, anunciará a sua importância principalmente no que se refere a mais uma fonte alternativa de energia, que tem por objetivo estudar o potencial e viabilidade industrial do Estado para implantação do Programa de Utilização dos Oleos Vegetais para fins energéticos.

Semana é encerrada por Navarro

Com palestra do coronel Geraldo Navarro será encerrada hoje, pela manhã, a I Semana de Polícia Científica, promovida pelo Instituto de Polícia Técnica, com o apoio da Secretaria de Segurança Pública.

Segundo Suzete Patrício, médica e integrante da comissão organizadora, a promoção obteve pleno êxito.

Os palestrantes foram os professores Genival Velloso de França, Alirio Batista de Sousa - Valor do Laudo Médico - Washington Cavalcanti - Dificuldades Comuns nos Inquéritos Policiais - Gilvaldo Maia de Moura - Aspecto Legal das Toxicomanias.



Constantino Nogueira, acompanhado de Edme, foi a Burity comunicar o seu ingresso no PDS

Concurso para o hospital da UFPb pode ser anulado

O concurso de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, nas áreas de Anatomia Patológica, Copa, Lavanderia e Passadeira e Limpeza e Conservação, realizado na semana passada, para preenchimento de vagas no restaurante do Hospital das Clínicas, da UFPb, poderá ser anulado, caso a Justiça Federal dê ganho de causa aos srs. Aduato Augusto Bezerra e Djalma Soares de Sousa, que recorreram se dizendo preteridos pelo organizador, que preferiu aprovar apenas mulheres na prova prática, deixando de lado os candidatos do sexo masculino que obtiveram boas colocações.

O concurso, que foi aplicado por um chileno conhecido por Vidal, não obedeceu às normas constantes no próprio programa segundo os denunciantes. O sr. Djalma Soares informou que na prova escrita ficou colocado em segundo lugar e seu colega, Aduato Augusto, em quarto. Na prática, que seria a de maior peso e cuja matéria os dois dominavam, dada a experiência que têm trabalhando em restaurantes e hotéis da Paraíba e Sul do país, eles foram prejudicados

Prefeituras já parcelam débitos com previdência

Cento e uma Prefeituras municipais já parcelaram os seus débitos previdenciários, junto ao lapas, segundo informaram ontem, fontes do órgão, acrescentando que o prazo para parcelamento é até o dia 29 de março de 1981. Quem não estiver com a situação regularizada até esta data, não poderá transacionar com a previdência, nem com o governo federal.

As prefeituras que já parcelaram seus débitos são as seguintes: João Pessoa, Alagoa Nova, Barra de São Miguel, Boqueirão, Campina Grande, Congo, Esperança, Livramento, Montadas, Prata, Queimadas, São João do Cariri, São José dos Cordeiros, Umbuzeiro, Serra Branca, Serra Redonda, Sumé, Taperoá, Itapororoca, Jacaraú, Mamanguape, Mataraca, Rio Tinto, Água Branca, Junco do Seridó, Santa Terezinha, Cacimba de Areia, Catingueira, Condado, Desterro, Desterro de Malta, Emas, Inaculada, Juruá, Mãe D'água, Manaira, Passagem, Patos e Princesa Isabel.

Também estão com os débitos parcelados, as Prefeituras de: Quixaba, São Bento, São Mamede, Tava-

porque, de última hora, o coordenador do concurso resolveu transformar o teste numa simples entrevista vocacional.

- Passou quem sabia sorrir para o chileno - disse o sr. Djalma Soares - e a prova que parecia séria acabou se transformando num consultório sentimental".

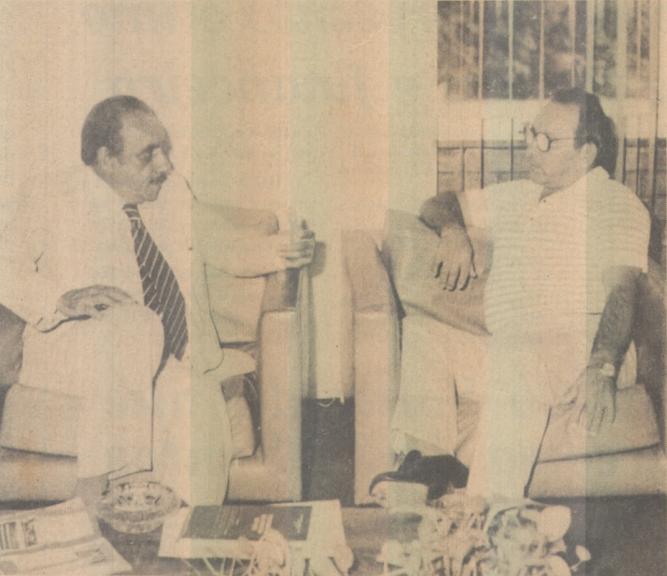
COMO SERIA

A prova prática consistia em seis tarefas: Cada candidato teria de transportar bandejas com alimentação e louça servida; preparar e distribuir merendas; cortar e separar frutas, doces e outros artigos de mesa e proceder à sua distribuição; arrumar mesas para refeições; lavar, esterilizar e guardar louças e talheres e, por último, limpar e arrumar refeitórios, copas e despensas.

Em vez disso, segundo os denunciantes, o coordenador levou os candidatos às 20 vagas oferecidas para o auditório do Senac e promoveu entrevistas, preferindo, no final, aprovar apenas as 20 mulheres mais bonitas. Eles entrarão em ação na Justiça Federal, por se acharem injustiçados.

res, Malta, Jericó, Bom Sucesso, Lagoa, Catolé do Rocha, Santa Cruz, Sousa, Nazarezinho, Pombal, São José da Lagoa Tapada, Paulista, Belém do Brejo do Cruz, Riacho dos Cavalos, Brejo dos Santos, Brejo do Cruz, Guarabira, Araçagi, Arara, Bananeiras, Belém, Borborema, Cacimba de Dentro, Caiçara, Cuité, Duas Estradas, Lagoa de Dentro, Pilões, Solânea, Tacima, Lucena, Sapé, Mari, Antenor Navarro, Monte Horebe, Santa Helena, São José de Piranhas, Triunfo, Nova Floresta, Frei Martinho, Barra de Santa Rosa e Pedra Lavrada.

Nova Palmeira, Itabaiana, Itatuba, Juripiranga, Gurinhém, Umbuzeiro, Mogeiro, Aroeiras, Aguiar, Boa Ventura, Bonito de Santa Fé, Boqueirão dos Cochos, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Itaporanga, Nova Olinda, Olho D'água, Pedra Branca, Piancó, Santana de Magueira, Santana dos Garrotes, São José de Caiana e Serra Grande, são outras prefeituras que já estão com os débitos parcelados.



O reitor Berilo Borba recebeu, na tarde da última quinta-feira, a visita de corteia do secretário da Indústria e do Comércio do Estado, sr. Carlos Pessoa Filho, e durante suas conversações, reafirmaram o bom relacionamento entre a unidade de administração estadual e a Universidade Federal da Paraíba. Ontem à tarde, o reitor voltou a ser visitado por autoridades paraibanas. Desta vez, o presidente do Banco do Estado da Paraíba, sr. Malaquias Timótheo, acompanhado de outros membros da diretoria da instituição. Nos dois encontros, os dirigentes manifestaram o interesse de estreitar o relacionamento de suas instituições no sentido de desenvolver programas de interesse da comunidade.

Nogueira ingressa no PDS

O Partido Democrático Social passou a contar ontem com mais uma adesão, depois que o vereador Constantino Nogueira, um dos mais votados políticos de Cajazeiras, cidade onde atuava pelo PMDB, e ex-candidato a deputado estadual, assinou ontem sua filiação ao Partido do Governo.

Constantino foi levado ao Palácio da Redenção para o encontro com o governador Tarcísio Burity pelo deputado Edme Tavares, a quem ficará ligado politicamente enquanto se dispõe à orientação do Partido.

Constantino, que ultimamente integrava o bloco parlamentar do Partido Popular na Câmara Municipal de Cajazeiras, era ligado ao ex-deputado João Bosco Barreto. Com sua filiação ao PDS, o Partido governista passa a contar com o apoio de grande número de políticos favoráveis à decisão do vereador.

Agricultura seleciona para prêmio

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através da Emater-Pb, vem desenvolvendo atividades contantes com relação ao Prêmio de Produtividade Rural para esse Estado, por determinação do Inca. Essa atividade preconiza a seleção de produtores rurais que se destacaram na exploração racional de suas terras.

Esse seleção é feita através de uma Comissão composta em cada município do Estado por técnicos da Emater, prefeitos municipais, representantes de Sindicatos Rurais e Banco do Brasil, e está sendo observado que no mínimo 50% destes sejam pequenos produtores.

Os estímulos aos produtores selecionados através de prêmios, serão concedidos a nível municipal, com devolução de até 50 mil cruzeiros do Imposto Territorial Rural; a nível regional, com cheque-prêmio de até 100 mil e com direito de participar a nível estadual, com a participação em programa de viagem do Ministério da Agricultura para visitas aos principais centros de pesquisas do país e às fazendas consideradas Modelo e, finalmente, a nível nacional, com a entrega de uma medalha de ouro e diploma de forma entregue pelo presidente da República.

Os trabalhos estão sendo concluídos brevemente em João Pessoa, através de uma Comissão Estadual, composta de autoridades representativas do setor agrícola estadual e logo em seguida serão remetidos ao Inca em Brasília.

O objetivo desse Prêmio é estimular os produtores rurais, em especial os pequenos, a desenvolverem processos de produção compatíveis à melhoria das condições sócio-econômicas do meio em que vivem.

Pecuaristas pessoenses desativam 500 estábulos

Aproximadamente 500 pequenos pecuaristas da Grande João Pessoa decidiram desativar seus estábulos e suspender o fornecimento do leite "inatura" para o público, segundo declarou ontem o criador de gado Francisco Barbosa Freire ao repórter José Carlos de Souza, que foi ouvi-lo sobre a situação da bovinocultura da Paraíba.

Segundo Bia, como é popularmente conhecido o criador, "a bovinocultura de quase todo o Estado está morrendo de fome e de sede" e acrescentou que em vista disso os principais criadores da Paraíba estão tendo grandes prejuízos.

Para Francisco Freire, as dificuldades para se adquirir rações começam "na própria Cooperativa Agropecuária da Paraíba, onde cada sócio -

não importa o número de animais que tenha - só recebe duas sacas de farelo de trigo para alimentar o gado". Disse ainda que enquanto a saca de farelo é comercializada na Cooperativa ao preço de Cr\$ 163, "no Câmbio negro ela chega a custar Cr\$ 350 e a Sunab, que é o órgão controlador, não vê tal irregularidade".

O pecuarista disse que as autoridades competentes devem examinar o caso com muito cuidado, "do contrário, a região paraibana ficará sem nenhuma cabeça de gado, uma vez que os pecuaristas estão não somente tendo prejuízos com a morte do gado por falta de alimento e água, como estão sendo obrigados a vender os animais magros a interessados do litoral que, depois de 30 a 60 dias, os recuperam, submetem a engorda e abatem".

Encontro de filosofia é aplaudido por conselho

O Conselho Estadual de Cultura do Estado da Bahia, anunciou ontem a aprovação, em reunião plenária da entidade, da Moção de autoria do conselheiro Nelson Sampaio aplaudindo o governador Tarcísio Burity pela realização do I Encontro Brasileiro de Filosofia do Direito, encerrado no início deste mês, e que reuniu representantes de vários Estados e países.

O documento tem a seguinte íntegra: "O Conselho de Cultura da Bahia não pode deixar de registrar com grande regozijo, a realização do I Encontro Brasileiro de Filosofia do Direito, ocorrido em João Pessoa, de 28 de setembro a 3 de outubro, concluído, que sob a modéstia de sua denominação, porquanto não reuniu não somente cultores desse ramo do saber provenientes de quase totalidade dos Estados brasileiros, mas também representantes ilustres da Filosofia Jurídica da América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia".

"Também não pode deixar de aplaudir - continua a Moção - o governador da Paraíba, Tarcísio de Miranda Burity, para quem os afazeres do cargo não esmaecem o jovem e brilhante professor de Introdução à Ciência do Direito, que não se limitou à iniciativa do fecundo Congresso, mas, deixando, por assim dizer, o curul governamental para retornar à cátedra universitária, durante longas horas participou das discussões do certame e apresentou sua valiosa comunicação".

E finaliza: "louva-lhe, igualmente a feliz idéia de haver dedicado o Congresso ao jubileu universitário do professor Miguel Reale, a quem tanto deve o Brasil no campo da Filosofia em geral e, em particular, da Filosofia do Direito, renovando-lhe os estudos e criando uma escola cuja importância, de há muito, transcedeu as fronteiras do País".

Aloysio nega crise no Hospital de Itaporanga

A Secretaria da Saúde e a Fundação de Saúde do Estado da Paraíba - Fusep -, desmentiram ontem que o Hospital Distrital de Itaporanga esteja em completo abandono conforme denunciou esta semana ao Jornal O Norte, o vereador José Inácio de Figueiredo, daquela cidade.

O secretário Aloysio Pereira Lima e o diretor-executivo da Fusep - órgão encarregado da administração da rede hospitalar estadual -, informaram que o Hospital Distrital Dr. José Gomes tem recebido da administração estadual a atenção devida, quer com recursos do Tesouro Estadual, quer com recursos da Secretaria da Saúde ou finalmente da própria Fusep.

Segundo eles, a ninguém em Itaporanga é desconhecido a recente aplicação de 900 mil cruzeiros pelo Governo em obras de recuperação do Hospital e que, até o dia 30 de setembro passado, a Fusep repassou, também, aquele nosocômio a importância de 805 mil cruzeiros para aquisição de material de consumo (inclusive gêneros alimentícios) e para serviços de terceiros.

Medicamentos, material de penso e outros materiais, por muitas vezes foram remetidos pela Secretaria, no corrente exercício, àquele Hospital, estando nova remessa pronta para embarcar, aguardando apenas transporte, tudo isso importando em mais de 600 mil cruzeiros.

Também, há dois meses, aquela Fundação enviou um aparelho de ar condicionado para ser instalado na sala de cirurgia melhorando assim condições de trabalho e de atendimento. Outra coisa que faz questão também de manter em dia, é a folha de pagamento de seus funcionários, que já consumiu desde janeiro mais de um milhão de cruzeiros.

Para o secretário Aloysio Pereira Lima e para o médico Romildo Domingues de Melo, dificuldades existem, principalmente a todos os órgãos públicos sem fins lucrativos, porém muito maior é o esforço e a decisão com que se tenta superá-las, no que se tem contado, indiscutivelmente, com o total apoio do governador Tarcísio Burity.

Autorizada por Burity a criação da FUNCETI-PB

O governador Tarcísio Burity autorizou ontem, a criação da Fundação Centro de Tecnologia Industrial da Paraíba - FUNCETI-Pb, órgão vinculada à Secretaria da Indústria e Comércio. A FUNCETI-Pb será dotada de autonomia administrativa e financeira, e patrimônio próprio, terá foro e sede em João Pessoa com jurisdição em todo território da Paraíba, e atuará de forma integrada com entidades e órgãos do Governo do Estado.

A FUNCETI-Pb, tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado, e terá por finalidade promover, coordenar e realizar estudos e pesquisas científicas e tecnológicas; divulgar e/ou aplicar na área industrial resultados das pesquisas já conhecidas, levando em conta as condições, peculiares a nível de desenvolvimento do Estado.

Índice de desemprego na construção civil é de 60%

Os empregados da construção civil, encontram-se enfrentando sérias dificuldades, em virtude de um aumento de mais de 60% no índice de desemprego e do fechamento da "Com Casa", além da desativação da "Concisa", que acarretou na demissão de 80 empregados. A informação foi prestada ontem pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário de João Pessoa, Severino Pereira de Lima, acrescentando que

além disso, a maioria das empresas construtoras não estão cumprindo acordos firmados com o Sindicato e não estão pagando o reajuste de acordo com a nova lei de salários. Ele denunciou que muitas empresas estão demitindo trabalhadores, por causa do novo acordo que começará a vigorar a partir de 1º de novembro. Explicou que sendo demitidos agora e readmitidos após o dia 1º os trabalhadores não têm direito ao benefício do reajuste.